
CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092092 - Processos Psicológicos Básicos

Período Letivo: 2011/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Reconhecer e avaliar os principais processos psicológicos (memória, atenção, funções executivas, linguagem), além de identificar e compreender os construtos relacionados aos processos psicológicos básicos (comportamento, cognição, emoções e relações sociais).

Desenvolver habilidade para utilizar os conhecimentos na formulação de hipóteses diagnósticas.

Conhecimentos

Apresentar os fundamentos filosóficos e os desenvolvimentos históricos do estudo do comportamento, da cognição, das emoções e interações humanas.

Introduzir conceitos acerca dos processos psicológicos básicos da personalidade sob a ótica da teoria cognitivo-comportamental.

Estudar os fundamentos filosóficos e históricos do comportamento, cognição, emoções e relações sociais.

Conceituar: percepção, linguagem e comunicação, atenção, aprendizagem, memória, motivação, criatividade, raciocínio e modelos mentais, resolução de problemas, tomada de decisão, meta cognição e monitoramento cognitivo.

Identificar construção da personalidade: os protótipos e os esquemas mentais.

Estudar e reconhecer as patologias cognitivas.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas; observação de atendimentos; aplicação da técnica de observação e descrição em situações fictícias; entrevistas simuladas e trechos de filmes pertinentes à temática da atividade acadêmica.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O principal recurso de avaliação é a prova escrita. Entretanto, as competências também são avaliadas

mediante participação do aluno nas discussões e relatório de observação. Ao final, o aluno deverá apresentar um estudo de um caso hipotético, indicando os conhecimentos adquiridos ao longo da atividade.

Bibliografia básica

GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

JIMÉNEZ, S. B.; RODRÍGUEZ, B. G. **Processos psicológicos básicos**. Madrid: Universitas, 1996.

STERNBERG, R. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

BASTOS, C. L. **Manual do exame psíquico: uma introdução prática à psicopatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOLMES, D. S. **Psicologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GRAY, G. E. **Psiquiatria baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATLIN, M. W. **Psicologia cognitiva**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

SIMS, A. **Symptoms in the mind: an introduction to descriptive psychopathology**. 2nd ed. London: W.B. Saunders, 1995.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099670 - História da Psicologia

Período Letivo: 2011/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Situar o campo da Psicologia em sua relação com a subjetividade e a história.

Compreender historicamente a origem da Psicologia como ciência independente.

Analisar criticamente os conceitos do desenvolvimento das diferentes escolas da Psicologia em suas bases paradigmáticas e históricas.

Articular os conhecimentos estudados em sua relação com o conjunto das diferentes disciplinas que envolvem os “conhecimentos básicos em psicologia”.

Compreender criticamente o processo histórico de fragmentação do saber psicológico.

Elaborar trabalhos em grupo e formas de apresentação para os colegas.

Demonstrar autonomia e iniciativa frente às novas situações e demandas acadêmicas.

Conhecimentos

Subjetividade e História.

Filosofia da ciência, paradigmas e pressupostos abordados em uma perspectiva histórica.

Origem da psicologia como ciência.

Principais escolas da Psicologia (Estruturalismo; Funcionalismo; Comportamentalismo; Gestalt; Cognitivismo;

Psicanálise e suas ramificações em Jung, Reich e Erickson; Humanismo).

A transformação da psicologia aplicada em sua relação com seus modelos teóricos.

O desenvolvimento da Psicologia no Brasil.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Para a aquisição das competências previstas, a atividade acadêmica organiza-se por meio de aulas expositivas, seminários, construção de vídeos didáticos e também de atividades mediante o uso de tecnologias de informação, como a construção de homepage.

Como é a primeira atividade acadêmica do Curso, tem a incumbência de orientar os passos iniciais da formação: apresentação da proposta político-pedagógica do Curso; apresentação dos recursos disponíveis de pesquisa e estudo da Universidade, por meio de visitas dirigidas (Biblioteca); palestras de professores e de pesquisadores.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os alunos serão avaliados ao longo de todo o semestre, por meio de produção escrita (textos e hipertextos), de discussões em seminários e de apresentação de trabalhos. Também estão previstas avaliações individuais e em grupo. Um dos aspectos importantes a ser avaliado é a aplicação dos conhecimentos discutidos na atividade acadêmica com as demais que compõem o bloco temático.

Bibliografia básica

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Mackron Books, 2001.

FIGUEIREDO, L. C. **Psicologia: uma (nova) introdução**. São Paulo: Escuta; São Paulo: EDUC, 2006.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Thomson, 2005.

Bibliografia complementar

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOCK, A. M. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1993.

FIGUEIREDO, L. C. **A invenção do psicológico – quatro séculos de subjetivação 1500-1900**. 5. ed. São Paulo: Escuta, 1995.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 010173 - História e Filosofia das Ciências

Período Letivo: 2011/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar, com rigor filosófico, as linguagens e os procedimentos em ciências; aquisição de instrumentos para avaliar o estatuto epistemológico das diferentes correntes da Psicologia.

Problematizar os valores em torno da produção do conhecimento e da intervenção; habilidade para dialogar com diferentes tendências da filosofia das ciências.

Dominar os conceitos fundamentais para o entendimento da problemática das ciências; capacidade de reflexão e de argumentação acerca das implicações epistemológicas da Psicologia.

Conhecimentos

1) O problema do progresso e da racionalidade da ciência: abordagem internalista e externalista ao longo da história do pensamento ocidental;

2) Abordagens internalistas contemporâneas: positivismo lógico e verificabilidade das teorias científicas. Critério de demarcação. Falseacionismo de Popper e critério de demarcação. Imre Lakatos e o falseacionismo sofisticado;

3) Abordagens externalistas: Thomas Kuhn e o relativismo pragmático. Ciência normal e ciência revolucionária. A polêmica entre Popper e Kuhn. O anarquismo metodológico de P. Feyerabend. O pragmatismo de Larry Laudan;

4) A preferência por teorias científicas. Justificação da prática evolutiva da ciência. As tradições de investigação.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura de textos para discussão. Apresentação de trabalhos. Trabalhos em grupos. Utilização de recursos audiovisuais e de multimídia.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Provas escritas. Apresentação de trabalhos. Participação nas discussões em aula. Elaboração de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

MAIA, N. F. **A ciência por dentro. Petrópolis:** Vozes, 1999.

Bibliografia complementar

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

EINSTEIN, A.; LEOPOLD, I. **A evolução da física.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana.** Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar/EDUSP, 1980.

MAGEE, Brian. **História da filosofia.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

POPPER, K. **Lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix, 1972.

REZENDE, A. (org.). **Curso de filosofia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 010245 - Ética e Bioética

Período Letivo: 2011/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Distinguir a Ética da Moral e esta de outras formas de comportamento humano.

Compreender a historicidade da Moral e sua validade para posicionar-se diante dos problemas atuais e, especificamente, diante dos desafios das práticas de atenção à saúde.

Exercitar e elaborar argumentações em relação a problemas práticos de moral e ética na área da saúde, a partir das teorias éticas estudadas.

Perceber a importância e a necessidade da Ética no exercício da profissão como forma de comprometimento com a prática da Justiça e a construção do Bem Comum.

Reconhecer a existência de particularidades morais e culturais e comprometer-se com a Ética da Alteridade e com a Educação para a Saúde numa relação de aprendizagem com o Outro.

Perceber a importância de políticas afirmativas com relação aos afrodescendentes e indígenas no Brasil, particularmente no que se refere à educação das relações étnico-raciais (leis 10639/2003 e 11645/2008) e suas implicações éticas.

Posicionar-se crítica e comprometidamente em relação à responsabilidade para com a qualificação e ampliação do acesso à saúde e ao desenvolvimento da autonomia das pessoas e coletivos em suas relações com o Sistema de Atenção à Saúde.

Entender em que consiste a Ética Aplicada e, em especial, dentro deste campo de estudo, a Bioética e a ética ambiental.

Refletir sobre a sociedade contemporânea, sua complexidade e os desafios éticos decorrentes do contexto atual.

Propor a ação Ética como estratégia afirmativa e cidadã por parte de indivíduos e profissionais das diferentes áreas de formação.

Conhecimentos

Relação entre Antropologia Filosófica e Ética.

Especificidade da Ética enquanto reflexão sobre a Moral.

Teorias éticas como formas de legitimação da obrigatoriedade moral.

Éticas teleológicas (ética da responsabilidade) e deontológicas (ética da convicção): suas implicações e aplicações à vida e às práticas de atenção à saúde.

A ética da alteridade, a dignidade humana e as questões étnico-raciais na formação da consciência moral e no reconhecimento das singularidades presentes nos serviços de atenção à saúde pública.

A responsabilidade ética dos cidadãos no Brasil face à urgência das políticas afirmativas com relação aos afrodescendentes e indígenas expressas nas leis 10639/2003 (afrodescendentes) e 11645/2008 (afrodescendentes e indígenas).

Ética e Cidadania: responsabilidade social.

Ética Aplicada: Bioética e ética ambiental.

A ética da responsabilidade diante da complexidade da sociedade contemporânea.

A ética como prática alternativa e afirmativa na qualificação da atividade profissional, das relações humanas e do cuidado para com a saúde.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas para apresentar os temas e incentivar a busca pessoal dos estudantes.

Trabalhos individuais de pesquisa e produção de textos.

Uso de textos, audiovisuais, músicas e outros procedimentos para estimular o envolvimento e a participação em aula.

Seminários para aprofundar temas específicos.

Incentivar o trabalho cooperativo e desenvolver a capacidade de discorrer sobre a relação entre os desafios éticos e as perspectivas da educação em nosso contexto.

Na modalidade a distância as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, e-mails, chats para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utilizam-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação a atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e resposta cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto on-line; Lições com roteiros que permite a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas

remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Trabalhos individuais de pesquisa e produção de textos para avaliação.

Questões gerais para avaliar a capacidade de interpretação de textos.

Atividades em pequenos grupos e socialização dos resultados.

Preparação e realização de seminários temáticos.

A avaliação da atividade acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento das competências propostas e poderá utilizar os seguintes instrumentos, entre outros: Resenhas; Trabalhos individuais e/ou grupos; Seminários.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

Bibliografia básica

DUSSEL, Enrique. **Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2007.

JUNGES, José Roque. **Bioética: perspectivas e desafios**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de filosofia IV**. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia complementar

CORTINA, Adela; MARTINEZ, Emilio. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

DURAND, Guy. **Introdução geral à bioética**. História, conceitos e instrumentos. São Paulo: Loyola, 2003.

IHU On Line. **Ética cívica: Ética de máximos – Ética mínima**. São Leopoldo: Unisinos, 2002. Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao44.pdf>

JUNGES, José Roque. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

JUNGES, José Roque. **Ética ambiental**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 021021 - Elementos de Anatomia e Fisiologia

Período Letivo: 2012/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Reconhecer, identificar e localizar as regiões e estruturas do sistema nervoso, relacionando-as com a função do órgão ou estrutura estudada.

Expressar o conhecimento na forma oral e escrita, em termos compreensíveis.

Interagir no ambiente do laboratório e trabalhar em grupo.

Integrar os conhecimentos aprendidos com aqueles das demais atividades.

Conhecimentos

Sistemas básicos de referência.

Divisões e organização geral do sistema nervoso.

Tecido nervoso.

Medula espinhal: anatomia macroscópica e estrutura.

Nervos: estrutura geral, terminações nervosas, nervos espinhais e nervos cranianos.

Meninges, líquido, vascularização do sistema nervoso central e barreiras encefálicas.

Tronco encefálico: anatomia macroscópica e estrutura.

Formação reticular e neurônios monoaminérgicos.

Cerebelo: anatomia macroscópica e estrutura.

Cérebro: anatomia macroscópica do diencéfalo, telencéfalo.

Estrutura e funções dos núcleos da base.

Estrutura e função do córtex cerebral.

O sistema límbico.

Sistema nervoso autônomo: estrutura e função.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão realizadas aulas teóricas expositivas, com o auxílio de data-show e slides, e aulas práticas com a utilização de preparações anatômicas, que ocorrerão no Laboratório de Anatomia; utilização de seminários, estudos dirigidos e apresentações em pequenos grupos; atividades extraclasse, revisão bibliográfica, retornos ao Laboratório para estudos complementares.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Considerando as características da atividade acadêmica, serão realizadas apresentações em pequenos grupos e provas teóricas (objetivas e descritivas) e práticas, integralizando os graus A e B.

Bibliografia básica

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociência: explorando o cérebro**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

PURVES, Dale. **Neurociências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 728 p.

Bibliografia complementar

BERNE, R. M.; LEVI, M. N. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

GANONG, W. F. **Fisiologia médica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 060062 - Estatística Aplicada à Psicologia

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Aplicar os conhecimentos estatísticos ao campo da Psicologia; ampliar a base de conhecimentos específicos e de comunicação com estudos de áreas afins.

Demonstrar abertura frente a outras formas de compreender a realidade.

Tomar decisões de maneira crítica sobre a eleição e a interpretação dos resultados derivados dos estudos estatísticos.

Utilizar os conhecimentos adquiridos e experimentados nesta disciplina para o conjunto de atividades do Curso.

Avaliar projetos, investigações, artigos e informes à luz dos conhecimentos da estatística.

Conhecimentos

1. População e amostra, censo e amostragem;
2. Tipos de variáveis;
3. Organização e apresentação de dados;
4. Medidas de tendência central e de variabilidade;
5. Noções de probabilidade;
6. Distribuição normal;
7. Noções de amostragem;
8. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos;
9. Análise de correlação.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Os conteúdos são trabalhados em aulas expositivo-dialogadas, com a realização de exercícios práticos e discussões de resultados de pesquisa publicadas; são apresentados resultados de programas estatísticos, para que os alunos se familiarizem com os recursos disponíveis, aprendendo a interpretar os resultados fornecidos; os alunos são incentivados a trazer material trabalhado nas demais disciplinas.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os instrumentos de avaliação serão: 1. provas escritas, individuais; 2. trabalhos em grupos com as seguintes proposições: a) criar uma situação de pesquisa, identificando população, amostra e variáveis; b) coletar os dados correspondentes e apresentá-los através de tabelas e gráficos; c) encontrar um trabalho publicado na área de Psicologia (artigo, monografia, dissertação, etc.) em que tenha sido utilizada a estatística inferencial - identificar população, amostra, variáveis, objetivos. Analisar criticamente os procedimentos adotados e comentar as conclusões obtidas com a realização do estudo.

Bibliografia básica

BARBETTA, P. A., **Estatística aplicada às ciências sociais**. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

OLIVEIRA, F. E. M. **SPSS básico para análise de dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia complementar

BUNCHAFT, G. **Estatística sem mistérios**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998-2001.

GREENE, Judith, D'OLIVEIRA, Manuela. **Testes estatísticos em psicologia**. Lisboa: Estampa, 1991.

PAGANO, Marcello e GAUVREAU, Kimberlee. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092128 - Fundamentos de Neurofisiologia

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender os princípios básicos da formação e propagação dos impulsos nervosos bem como sua importância para o funcionamento do sistema nervoso humano.

Associar os processos neurofisiológicos com os cognitivos e relacionar os conteúdos estudados com ações desempenhadas diariamente pelo indivíduo.

Relacionar os conhecimentos de Neurofisiologia aos da Psicologia.

Demonstrar abertura frente a outras formas de entender a realidade e os fenômenos psicológicos.

Conhecimentos

Potencial de membrana e ação.

Transmissão sináptica, neurotransmissores e receptores.

Condução e propagação dos impulsos nervosos; vias sensitivas e motoras.

Músculo esquelético e placa motora.

Sistema sensorial: audição, paladar, tato, olfato e visão.

Sistema nervoso da vida vegetativa.

Córtex cerebral.

Sistema límbico.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Principais recursos utilizados: aulas teóricas expositivas, seminários, trabalhos em pequenos grupos e discussão de textos.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é realizada ao longo de todo o semestre, utilizando vários instrumentos, além de duas provas objetivas e descritivas sobre os temas abordados na disciplina.

Bibliografia básica

BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociência: explorando o cérebro**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

NETTER, F. **Neuroanatomia essencial**. Elsevier, 2008.

PURVES, Dale (org). **Neurociências**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia complementar

BRANDÃO, M. **Psicofisiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY R. B.; MAGNUM G. R. **Neurociência cognitiva: a biologia da mente** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUYTON, A.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

HIGGINS, E. S.; GEORGE M. S. **Neurociências para psiquiatria clínica: a fisiopatologia do comportamento e da doença mental**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KANDEL, E. R.; SHWARTZ, J. H. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1997.

PLISZCA, S. R. **Neurociência para o clínico de saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

WONG-RILEY, M. T. T. **Segredos em neurociência**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

YUDOFOSKY, S. C.; HALES, R. E. **Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SHEPHERD, G. M. **Neurobiology**. Oxford: University Press, 1998.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 093238 - Introdução ao Filosofar

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

1. Compreender a origem histórica da filosofia;
2. Dominar e refletir criticamente sobre o sentido do filosofar;
3. Explicitar o sentido do filosofar em sua relação com outras áreas do conhecimento;
4. Elaborar uma reflexão crítica, pessoal, em forma de linguagem oral-argumentativa e na forma escrita.

Conhecimentos

Sentido originário da filosofia e do filosofar. Atitude originante [admiração] do filosofar: Admiração ingênua; O comportamento dogmático; A experiência negativa e sua superação. A conversão filosófica ou a filosofia como opção de vida. Nascimento histórico da filosofia [suas fontes]. Filosofia passagem e/ou ruptura com relação aos mitos. Temas e Problemas de Filosofia. Filosofia e suas relações com outras áreas do conhecimento.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A metodologia fundamental a ser empregada será a aula expositiva com discussões dialogadas, através principalmente de preleções, bem como de trabalhos em grupo, pesquisas na biblioteca e na Internet. Para tanto, poderão ser utilizados textos, livros, filmes, sites, entre outros recursos.

As horas de prática se referem às entrevistas, observações nas escolas, análise de documentos e filmes, entre outras, realizadas pelo aluno ao longo do semestre.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do acadêmico ao longo de toda a atividade. Para tanto, os acadêmicos deverão realizar a critério do docente, atividades como: provas, seminários e trabalhos individuais e em grupos. Serão levadas em consideração ainda a desenvoltura intelectual e a completude na realização das tarefas, bem como pontualidade, capacidade de trabalhar em equipe, participação e capacidade de expressão. O aluno terá um espaço para auto-avaliação. Em caso de necessidade de suplementação de estudos, esta deverá ser realizada no decorrer da atividade.

Bibliografia básica

BORNHEIM, A.G. **Introdução ao filosofar**. O pensamento filosófico em bases existenciais. São Paulo: Globo, 1989.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia complementar

BUZZI, A. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. Petrópolis: Vozes, 1996.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

COMTE-SPONVILLE, A.. **Apresentação da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DROIT, R.P. **A companhia dos filósofos**. São Paulo. Martins Fontes, 2002.

ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FEITOSA, C. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004

FOLSCHEID, D, WUNEMBURG, J.-J. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HELPER, I., ROHDEN, L., SCHEID, U. **O que é filosofia?** São Leopoldo: Unisinos, 2003.

LIMA, C.R.C. **Dialética para principiantes**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

MAGEE, B. **História da filosofia**. São Paulo, Loyola, 2000.

JASPERS, K. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Cultrix, 1976

_____. **Iniciação filosófica**. Lisboa: Guimarães, 1987.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MERLEAU-PONTY, M. **Elogio da filosofia**. Lisboa: Guimarães Editores, 1986.

ZIMMER, H. **Filosofias da Índia**. São Paulo: Palas Athena, 1986.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099671 - Psicologia Social I

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar e problematizar as concepções de homem presentes na Psicologia Social: indivíduo, sujeito e modos de subjetivação.

Perceber o movimento histórico de construção da Psicologia Social, suas diferenças, aproximações e enfrentamentos.

Identificar as diferentes formas de entender a Psicologia Social e como repercutem sobre o estudo dos fenômenos e processos psicossociais.

Manejar o conceito de identidade como produção cultural.

Problematizar a produção da realidade e os processos de subjetivação na modernidade e na contemporaneidade.

Defender argumentos e justificativas com clareza e precisão.

Desenvolver habilidade para trabalhar em grupos e intervenções em coletivos.

Conhecimentos

História e concepções de ser humano na Psicologia Social: indivíduo, sujeito e subjetividade.

Fundamentos filosóficos e teóricos das diferentes abordagens em Psicologia Social.

Estudo das relações entre “sujeitos sociais” e a Psicologia.

Problematizações do campo: sociedade, indivíduo, sujeito e identidade.

Modernidade, contemporaneidade e o modo de produção dos conceitos em Psicologia Social.

Psicologia Social e os novos processos de subjetivação (mídia, globalização, trabalho, saúde, etc.).

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Leitura e apreciação crítica de textos, artigos e livros incluindo literatura e ficção; aulas expositivo-dialogadas e seminários temáticos; análise e debate de filmes; trabalhos individuais e em grupos, com saída a campo utilizando recursos como: filmagem e fotografia; elaboração de site; pesquisa e apresentação de trabalhos com temas relacionados aos conhecimentos abordados; apresentação de trabalhos em eventos relacionados à Psicologia Social.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os alunos serão avaliados no decorrer de toda a atividade. Logo, a participação ativa nos seminários, a disponibilidade para participar dos trabalhos em grupos e das atividades extraclasse são pontuadas e integralizarão os graus A e B, conjuntamente com os trabalhos (relatórios) que devem ser entregues por escrito, resultado das atividades previstas.

Bibliografia básica

FARR, R. M. **Raízes da psicologia social moderna**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

JACÓ-VILELA, A. M., FERREIRA, A. A. L., PORTUGAL, F. T. **História da psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau, 2006.

SILVA, R. N. **A invenção da psicologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

Bibliografia complementar

COIMBRA, C. M. B. **Guardiões da ordem**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1995.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

HAAL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomáz Tadeu da Silva. Guacira Lopes Louro. 10.ed. Rio de Janeiro: DPA, 2005.

LANE, S.; CODO, W. (orgs.). **Psicologia social – o homem em movimento**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

RODRIGUES, Aroldo. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

ROUDINESCO, E. **Por que a psicanálise?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ROLNIK, S. **Cartografia sentimental**. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

SPINK, M. J. (org.). **A cidadania em construção**. São Paulo: Cortez, 1994.

STREY, M. N. et al. **Psicologia social contemporânea: livro texto**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099678 - Saúde na América Latina

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Contextualizar a saúde no processo de formação das sociedades latino-americanas, com destaque às questões étnico-raciais.

Compreender os complexos mecanismos históricos e atuais de produção da exclusão-inclusão social na América Latina, tomando a saúde como questão.

Compreender o contexto histórico e social da emergência da educação das relações étnico-raciais no Brasil, em especial a promulgação das leis 10639/2003 e 11645/2008.

Conhecer os princípios e diretrizes das políticas públicas de saúde brasileira desenvolvidos, com ênfase em ações voltadas às coletividades ameríndias e negras, contextualizando-os no cenário latino-americano.

Abordar as noções conceituais de etnia, cultura e diferença, relacionando-as com as concepções de saúde-doença e aos modelos de cuidado no contexto brasileiro e latino-americano.

Problematizar a saúde como um processo em construção, inter e transdisciplinar.

Discutir criticamente os conceitos de saúde na contemporaneidade, vinculando-os às práticas sanitárias no contexto brasileiro e latino-americano.

Refletir e articular sobre temas essenciais sobre a Saúde, o Estado e os modos de subjetivação.

Conhecer os princípios e diretrizes da saúde brasileira e os programas de atenção desenvolvidos, contextualizando-os no cenário latino-americano.

Compreender as implicações da formação humanística no campo da saúde.

Conhecimentos

Concepções históricas e culturais para a compreensão das políticas de saúde.

Contextos e concepções histórico-culturais de abrangência das leis 10639/2003 e 11645/2008 e das políticas afirmativas vigentes para os povos e coletividades indígenas e afrodescendentes na América Latina e no Brasil.

A saúde e as questões étnico-raciais: as políticas higienistas e eugênicas - estado e corpo.

Contribuições da história e da cultura africana e indígena na formação das populações alvo das políticas de saúde.

O contexto da saúde no Brasil e na América Latina.

Desigualdade e exclusão social.

Os modelos assistenciais.

A Reforma Sanitária brasileira como movimento de inclusão.

Modelo assistencial em defesa da vida: acolhimento, vínculo, responsabilização, humanização.

Processo saúde-doença: o processo do adoecer, concepções de saúde-doença, o normal e o patológico.

Saúde: questão transdisciplinar.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A metodologia adotada estará alinhada com os princípios pedagógicos do curso e será desenvolvida por diferentes técnicas, entre elas: Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupo e/ou individuais. Debates. Análise e discussão de textos. Resenhas. Leituras orientadas.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é processual e dependerá do conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo das atividades previstas para a atividade acadêmica.

Serão observadas ações individuais e coletivas num contexto virtual de cooperação e integração entre colegas

e professor em função da construção do conhecimento. As ferramentas objetivas de avaliação, a serem utilizadas, serão previamente combinadas.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

Bibliografia básica

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Raça e história**. Belo Horizonte: Editora Vega, 2009.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Bibliografia complementar

A ESPIRITUALIDADE no trabalho em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006.

CATTANI, A. D.; DÍAZ, L. M. (Org.). **Desigualdades na América Latina: novas perspectivas analíticas**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

CZERESNIA, D; FREITAS (Org.), C.M. **Promoção de saúde – conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DETHLEFSEN, Thorwald; DAHLKE, Rüdiger. **A doença como caminho: uma visão nova da cura como ponto de mutação em que um mal se deixa transformar em bem**. São Paulo: Cultrix, 2007.

SADER, Emir (Org.). **Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe**. São Paulo: Bom Tempo, 2006.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099681 - Oficina: Ser Humano e Subjetivação

Período Letivo: 2013/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõe a temática geradora do primeiro semestre.

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas.

Realizar uma produção síntese a partir do tema gerador “Ser Humano e Subjetivação”.

Conhecimentos

História da Psicologia e da ciência.

Interfaces com a filosofia, biologia, ciências sociais, política, arte.

Diferentes concepções de ser humano.

Ciência, psicologia e subjetividade.

Saúde: fragmentação e integralidade.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Transformar a “aula” num espaço grupal, onde os alunos possam trazer os conhecimentos e ir construindo a síntese, resultado do processo de relacioná-los com as suas vivências.

Os recursos a serem utilizados devem ser coerentes com as competências definidas para uma atividade articuladora. Ou seja: organização de debate público, mesa-redonda, arte (teatro, artes plásticas, literatura, cinema) e, ao final, uma produção textual singular e coletiva.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dará ao longo do semestre, aferindo a aquisição das competências previstas, qualidade da

participação e o envolvimento com a proposta, o que deverá estar presente na produção textual final.

Bibliografia básica

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras: 2008.

FIGUEIREDO, L. C. **A invenção do psicológico** – quatro séculos de subjetivação 1500-1900. 5. ed. São Paulo: Escuta, 1995.

SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de escrever**. Porto Alegre: LPM, 2005.

Também as relativas às atividades acadêmicas do primeiro semestre.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar relativa às atividades acadêmicas do primeiro semestre.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 023080 - Ética Profissional

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Identificar os pressupostos teóricos e ideológicos presentes no exercício da profissão de psicólogo e que determinam diferentes "éticas profissionais".

Analisar criticamente um problema ético.

Problematizar os valores em torno da prática e da produção do conhecimento em Psicologia.

Conhecer, analisar, criticar e comprometer-se com as normas éticas do exercício profissional.

Agir de forma ética enquanto psicólogo em formação e futuro profissional com sua prática em Psicologia.

Explicitar posicionamento ético-político.

Discutir os dilemas complexos que comumente surgem em Psicologia, por meio da Ética, dimensionando-a em bases filosóficas, psicológicas e legais.

Conhecimentos

Conflitos de interesses e ética profissional.

Regulamentação da profissão, processos disciplinares e resoluções.

Confidencialidade e sigilo.

A ética na clínica contemporânea.

A ética nas práticas sociais e institucionais.

Ética e direitos humanos.

A ética nos diferentes campos de atuação profissional da Psicologia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Utilização de aulas expositivo-dialogadas e seminários. No decorrer do semestre, os alunos são incentivados a apresentar seus trabalhos desenvolvidos em outras disciplinas, particularmente no Estágio Básico, articulando as teorias psicológicas estudadas com as correspondentes práticas e as implicações éticas.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos é processual, portanto, realizada ao longo de todo o semestre. Exige-se a participação ativa em sala de aula, aspecto valorizado na avaliação final. A atitude com relação aos colegas, professor e conteúdo da disciplina é valorizada e avaliada. Estão previstas duas avaliações escritas e produção de textos.

Bibliografia básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Resolução do CFP n 010/2005, de 21 de julho de 2005.

NOVO, H. A., SOUZA, L., ANDRADE, A.N.de (orgs) **Ética, cidadania e participação**. Vitória, Edufes: CCHN Publicações, 2001.

ROMANO, Rita A. **Ética na psicologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

Bibliografia complementar

BENAVIDES, M. F. B. **Ética profissional: deontologia da profissão de psicólogo**. Brasília: Thesaurus, 1987.
DEL NERO, C. **Problemas de ética profissional do psicólogo**. São Paulo: Vetor, 1995.

FIGUEIREDO, L. C.; Coelho JÚNIOR, N. **Ética e técnica em psicanálise**. São Paulo: Escuta, 2000.

HÜNING, S. GUARESCHI, N. (orgs) **Implicações da Psicologia no contemporâneo**. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.

MINUCCI, A. **Elaboração de laudos psicológicos - termos utilizados na avaliação**. Cadernos Vetor. v. 1. São Paulo: Vetor, 1986.

NOVAES, Adauto (org.) **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PATTO, M. H. S. **Para uma crítica da razão psicométrica**. Psicologia. v. 8, n.1. São Paulo: USP, 1997.

SANTOS, E., SILVA NETO, N.A. **A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VALLS, Álvaro **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2006 (coleção Primeiros Passos, 177). 20. reimpressão da 9. ed de 1994.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092094 - Psicologia: da Modernidade à Contemporaneidade

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Articular os conhecimentos estudados na disciplina História da Psicologia, abordando os elementos que constituem a Psicologia como unidade e como diversidade.

Compreender os fundamentos teóricos, epistemológicos e éticos que sustentam diferentes posições e discursos psicológicos desde a modernidade até a atualidade.

Discutir a constituição do saber psicológico e sua relação com os processos históricos de subjetivação, tomando como referência os paradigmas e as diferentes éticas na modernidade e na contemporaneidade.

Conhecimentos

Unidade e diversidade da Psicologia;

O paradigma da modernidade e da contemporaneidade;

Fundamentos e princípios teóricos, epistemológicos e éticos presentes no campo da Psicologia na modernidade;

Fundamentos e princípios teóricos, epistemológicos e éticos presentes no campo da Psicologia na atualidade;

Condições sociais, políticas, econômicas, filosóficas e religiosas que constituem essas possibilidades discursivas da Psicologia;

Emergência de novas formas de subjetivação e sua relação com o campo psi.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Considerando as competências previstas, são utilizados diferentes recursos didáticos. Destacam-se: aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em pequenos grupos.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais

destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncrona e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O desempenho acadêmico é avaliado pela atitude de compromisso do aluno na disciplina, medido através da participação efetiva nas discussões, assiduidade, elaboração e apresentação dos trabalhos solicitados e desempenho nos mesmos. Haverá provas escritas que, junto com as demais atividades individuais e em grupo, compõem a avaliação final.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação (com peso de 40%) e com instrumentos presenciais (com peso de 60%).

Bibliografia básica

CALLIGARIS, C. **Crônicas do individualismo cotidiano**. São Paulo: Ática, 1997.

FIGUEIREDO, L.C. **Revisitando as psicologias**: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, L.C. **A invenção do psicológico**: quatro séculos de subjetivação (1500/1900). São Paulo: Educ/Escuta, 2002.

_____. **Matrizes do pensamento psicológico.** Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SCHNITMAN, Dora Fried. **Novos paradigmas, cultura e subjetividade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092104 - Saúde Mental Coletiva

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Conhecer o que vem sendo produzido no campo da saúde mental coletiva no Rio Grande do Sul, no Brasil e em outros países.

Refletir sobre os processos de saúde mental coletiva.

Identificar marcos teóricos que sustentam o conceito da desinstitucionalização.

Valorizar contribuições de pessoas e grupos diferentes.

Manter relações de reciprocidade com as pessoas participantes de contextos de produção de conhecimento no campo da Saúde Mental Coletiva.

Comprometer-se com os efeitos da prática e da ação no contexto coletivo; trabalhar em rede.

Explicitar posicionamento ético-político e atitude crítica.

Questionar e debater conceitos e teorias relativos aos estudos concernentes à Saúde Mental Coletiva.

Conhecimentos

Saúde Mental Coletiva: contribuições da psiquiatria e da psicologia.

Operadores conceituais: complexidade e transdisciplinaridade.

Subjetividade, singularidade, diferença, conflito no cotidiano das instituições, organizações e comunidades.

O modelo hospitalocêntrico e a desinstitucionalização em saúde mental: perspectivas na pesquisa e na intervenção.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Os alunos têm oportunidades individuais e coletivas para desenvolverem os conhecimentos, as habilidades e atitudes. A leitura prévia dos textos, artigos e produção de análises críticas são instrumentos utilizados com frequência. Realização de relatórios, diários de campo das visitas que são realizadas juntos aos serviços de saúde mental da região. Trabalhos teórico-práticos, como: dramatizações, produção em vídeo, fotografia, murais, cartazes,

música. Há o incentivo de desenvolver atividades conjuntas com as disciplinas de Saúde, Psicologia Social e Processos Grupais. Os alunos também são orientados a pesquisarem sobre temas relacionados a saúde mental coletiva, o que pode significar retorno aos serviços visitados e/ou pesquisa bibliográfica.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do semestre são objeto de avaliação, o que destaca a importância da participação e do envolvimento: provas escritas; apresentação de relatórios, diários de campo e trabalhos teórico práticos.

Bibliografia básica

DESVIAT, M. **A reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

LANCETTI, A. AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Saúde Coletiva: in CAMPOS, Gastão W. (et al). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec: Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

LOBOSQUE, Ana Marta. **Princípios para uma clínica antimanicomial e outros escritos**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia complementar

BASAGLIA, Franco. **A Psiquiatria alternativa**: contra o pessimismo da razão, o otimismo da prática. São Paulo: Ed. Brasil Debates, 1979.

CAMPOS, F.; HENRIQUES, C. M. **Contra a Maré à Beira-Mar**: experiência do SUS em Santos. São Paulo: Página Aberta Ltda, 1996.

CAPISTRANO, D. **Saúde e cidadania**. São Paulo: Hucitec, 1988.

FERRO, R.; GALLI, V. **Planificação estratégica e sua aplicação em saúde mental**. São Paulo: ABRASCO, 1990.

GOFFMAN, E. **Estigma**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LANCETTI, A. **Clínica Peripatética**. São Paulo: Hucitec, 2006.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092129 - Neurofisiologia da Cognição e do Comportamento

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar os processos neurofisiológicos e de associação desses processos aos cognitivos e afetivos.

Relacionar os conteúdos estudados com ações desempenhadas pelos indivíduos.

Estabelecer relações entre os conhecimentos de Neuroanatomia, Neurofisiologia e da Psicologia.

Relacionar os conhecimentos adquiridos com determinadas ações, por exemplo: aprender, comunicar-se verbalmente, memorizar etc.

Buscar suporte teórico na análise de casos clínicos, em que o paciente apresente lesão do sistema nervoso e alterações homeostáticas, afetivas e comportamentais.

Debater conceitos e teorias relativos às neurociências e relacioná-los ao campo da Psicologia; atitude aberta frente a outras formas de entender os fenômenos psicológicos.

Conhecimentos

Das células nervosas à cognição;

Cognição e córtex cerebral;

Memória;

Estados emocionais;

Motivação;

Linguagem.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas, seminários teóricos e atividades em pequenos grupos. Visita ao Laboratório de Neurociências.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os alunos são avaliados através de provas objetivas e apresentação de trabalho em grupo. Avaliar-se-ão as competências adquiridas, englobando o aprendizado e entendimento geral, a associação de novos conhecimentos e sua articulação com as demais disciplinas.

Bibliografia básica

PURVES, Dale (org). **Neurociências**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HIGGINS, E. S.; GEORGE M. S. **Neurociências para psiquiatria clínica: a fisiopatologia do comportamento e da doença mental**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY R. B.; MAGNUM G. R. **Neurociência cognitiva: a biologia da mente** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

Bibliografia complementar

GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

KANDEL, E. R.; SHWARTZ, J. H. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: Prentice - Hall, 1997.

LENT, R. (ORG). **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

NETTER, F. **Neuroanatomia essencial**. Elsevier, 2008.

PLISZCA, S. R. **Neurociência para o clínico de saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

WONG-RILEY, M. T. T. **Segredos em neurociência**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

YUDOFOSKY, S. C.; HALES, R. E. **Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092258 - Oficina de Textos - Leitura e Escrita

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar e compreender os princípios de organização lingüístico-discursiva das atividades de narrar e argumentar, a partir da abordagem de textos relevantes aos interesses dos alunos e pertinentes a sua área de formação;

Apropriar-se de recursos lingüísticos e discursivos de modo a empregá-los adequadamente em diferentes usos da linguagem;

Analisar e produzir, de forma eficiente, textos que contemplem os modos de organização narrativo e argumentativo;

Problematizar a própria produção textual e a dos colegas, interagindo de forma crítica e construtiva;

Colocar-se como autor, adequando seu texto a diferentes finalidades discursivas;

Incorporar novas formas de expressão e pensamento em relação ao conhecimento.

Conhecimentos

O ato de descrever, relatar e argumentar em diferentes gêneros textuais.

Processos de referenciação: a pronominalização, a substituição lexical e a elipse.

Processos de seqüenciação, em diferentes gêneros textuais: o encadeamento lógico entre seqüências textuais.

Estrutura frasal: análise de frases fragmentadas, centopéicas, siamesas e problemas de paralelismo sintático e semântico.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Principais procedimentos: aulas expositivo-dialogadas, análise e produção de textos, individualmente e em grupos;

Recursos didáticos: material bibliográfico com textos teóricos e de aplicação;

Recursos técnicos: laboratórios, recursos multimídia e página na Internet.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os principais recursos de avaliação são: análise e produção de textos e prova escrita.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com 40% das atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação e com 60% das atividades dispostas em instrumentos presenciais.

Bibliografia básica

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SACCONI, L. A.. **Nossa gramática**: teoria e prática. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. 7. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé Costa. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria da Silva. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099683 - Oficina: Ciência e Profissão

Período Letivo: 2013/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõe a temática geradora do segundo semestre.

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas.

Realizar uma produção síntese a partir da temática ciência e profissão.

Conhecimentos

Diferentes campos da Psicologia e suas relações com outras profissões.

Interdisciplinaridade, intersetorialidade e a profissão da Psicologia.

Formação e ensino em Psicologia no Brasil.

Projeto político-pedagógico do Curso de Graduação da UNISINOS.

Contextualização crítica da Psicologia como produção da modernidade e contemporaneidade.

Compromisso social e ético da Psicologia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Os alunos matriculados serão considerados pela oficina como um grupo de trabalho com um contrato de produção coletiva das atividades, incluindo os instrumentos de avaliação. Esta modalidade de participação e construção conjunta das formas de aprender sobre o tema amplia o comprometimento, garante a proximidade com a composição do grupo de alunos e amplia as possibilidades de atualização e diversificação da metodologia de trabalho. Poderão ser utilizados: organização de debates e seminários, organização de micro-evento, apresentação de trabalhos elaborados em pequenos grupos, entrevistas, trabalhos de campo, visitas, atividades utilizando recursos tecnológicos e informacionais (home page, blog, etc.) produção textual e outros que venham a ser considerados pelos grupos de trabalho a cada semestre.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá ao longo de todo o semestre por privilegiar o processo de produção da articulação de conhecimentos. Levará em conta o acompanhamento sistemático da qualidade da participação nas atividades propostas, do comprometimento do grupo, incluindo o professor responsável, assim como a execução das ações e atividades consideradas técnicas e instrumentos de avaliação contratadas pelo grupo.

Bibliografia básica

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Profissão Psicólogo: caderno de perguntas e respostas.** Gestão Prapsis 2004/2007. Disponível em www.crprs.org.br

FERREIRA NETO, João Leite. **A formação do psicólogo.** Clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.

JACÓ-VILELA, A.M., FERREIRA, A.A.L., PORTUGAL, F.T. **História da psicologia: rumos e percursos.** Rio de Janeiro: Nau, 2006.

Bibliografia complementar

COIMBRA, Cecília M.B. **Guardiões da ordem** – uma viagem pelas práticas psi no Brasil do milagre. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1995.

JACÓ-VILELA, A.M., CEREZZO, A.C., RODRIGUES, H.B.C. (orgs.). **Clio-psyché hoje: fazeres e dizeres psi na história do Brasil.** Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2001.

JACÓ-VILELA, A.M., CEREZZO, A.C., RODRIGUES, H.B.C. (orgs.). **Clio-psyché paradigmas: historiografia, psicologia, subjetividades.** Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2003.

Também as referências relativas às atividades acadêmicas do semestre.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092095 - Psicologia da Criança I

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender e identificar conceitos, teorias e aspectos fundamentais do processo de desenvolvimento da criança.

Demonstrar habilidade de escutar e perguntar; atitudes observadora, curiosa e investigativa.

Compreender a dimensão ética e dos cuidados pertinentes a este período do desenvolvimento.

Conhecimentos

Psicologia do desenvolvimento: história, conceitos e métodos em diferentes teorias.

Desenvolvimento psicosexual.

Desenvolvimento psicossocial.

Desenvolvimento físico e motor.

Relações de objeto.

Desenvolvimento do apego.

Dinâmica familiar e contexto.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão utilizados diferentes métodos, procedimentos e recursos, como: 1) seminários teóricos, debates e discussão de textos, periódicos e revistas; 2) aulas expositivas; 3) palestras com profissionais convidados; 4) técnicas de dinâmica de grupo e trabalhos em grupo; 5) trabalhos práticos de observações de crianças e experiências de observação-ação; 6) utilização de recursos audiovisuais; 7) utilização do laboratório de informática para pesquisas na internet e visitação à *home-page* da disciplina; 8) utilização de programas de correio eletrônico para comunicação entre os professores e os alunos e entre os alunos; 9) utilização da pastanet para acesso a material das aulas.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é realizada ao longo de todo o semestre e compõe-se de diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, participação em seminários, relatórios de observação e trabalhos em pequenos grupos.

Bibliografia básica

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. **O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PAPALIA, E. D.; OLDS, W.; SALL, Y. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia complementar

GOLSE, B. **O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978.

SPITZ, R. **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092096 - Psicologia Experimental

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Demonstrar a capacidade de identificação e aplicação dos conteúdos teóricos sobre o comportamento e formas de condicionamentos.

Compreender os métodos de pesquisa experimental, através de exemplos de pesquisas atuais e trabalhos em laboratório (observação).

Desenvolver habilidade para a análise e a crítica, trabalhando de maneira coordenada e colaborativa em pequenos e grandes grupos.

Conhecimentos

Psicologia Experimental: definição, exemplos de pesquisas.

Fundamentos históricos e avanços teórico-metodológicos; Behaviorismo: antecedentes (Pavlov; Titchener; Thorndike) e propostas (Watson; Skinner).

Princípios da análise funcional do comportamento: comportamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante; discriminação operante, controle do comportamento pelo meio-ambiente; privação-saciação; emoção, aversão, evitação, ansiedade e punição;

Métodos de pesquisa em Psicologia Experimental – a observação do comportamento.

Neo-behaviorismo (Tolman; Hull) e a teoria da aprendizagem social (Bandura; Rotter);

A revolução cognitiva: antecedentes (Turing; Shannon & Weaver), propostas (Miller; Newell; Simon; Bruner) e desdobramentos (IA; PDP);

Psicologia Cognitiva Experimental – exemplos de pesquisas.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Seminários teóricos; aulas práticas na sala de Skinner; experimentos com animais vertebrados vivos;

trabalhos em grupo e individuais.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do semestre são objeto de avaliação, o que destaca a importância da participação e do envolvimento: provas escritas; apresentação de relatórios, diários de campo e trabalhos teórico práticos individuais e em grupo.

Bibliografia básica

BAUM, W. **Compreender o behaviorismo**: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

STERNBERG, R. J. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

EYSENCK, M.; KEANE, M. T. **Psicologia cognitiva**: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOMIDE, P. L. C.; WEBER, L. N. D. **Análise experimental do comportamento**: manual de laboratório. 5. ed. Curitiba: UFPR, 1998.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. 9. ed. São Paulo: Thomson, 2004.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.

TEIXEIRA, J. F. **Mentes e máquinas**: uma introdução à ciência cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092097 - Metodologias de Pesquisa em Psicologia

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar e problematizar os valores em torno da produção do conhecimento em Psicologia e seu caráter científico.

Conhecer e analisar diferentes métodos de investigação científica em Psicologia.

Desenvolver a capacidade de análise e síntese ao abordar os principais referenciais metodológicos e as suas aplicações na Psicologia.

Avaliar projetos sob o ponto de vista metodológico.

Analisar criticamente resultados de pesquisa e produções científicas.

Defender argumentos e justificativas com clareza, precisão e de forma apropriada em relação à produção de conhecimento e pesquisa em Psicologia.

Conhecimentos

Compreensão crítica do conhecimento científico e as maneiras de produzi-lo.

O objeto de estudo na pesquisa em Psicologia (orientação para a integralização dos eixos do Curso: saúde, processos de ensino-aprendizagem e relações de trabalho).

A construção do problema de pesquisa em Psicologia.

Produção científica, meios de publicação e socialização do conhecimento.

Apresentação das diferentes abordagens metodológicas em pesquisa, sua fundamentação filosófica e principais características.

Os procedimentos experimentais e quase-experimentais (vieses e variáveis intervenientes no processo de investigação).

Fenomenologia.

Psicanálise e pesquisa.

Análise de conteúdo e de discurso.

Pesquisas participativas (pesquisa-ação, pesquisa-intervenção).

Métodos não estruturalistas (genealogia, cartografia).

Normas éticas na pesquisa em Psicologia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

As aulas, em forma dialogada e/ou expositiva, serão ministradas buscando-se proporcionar ao aluno um embasamento na problemática da investigação científica em Psicologia. Serão exploradas as experiências dos próprios alunos na produção dos objetos e problematizações da pesquisa. As aulas poderão contar ainda com a participação de professores pesquisadores para contribuir com a apresentação de diferentes situações ilustrativas quanto à execução de pesquisas ou estudos dentre as diversas linhas e/ou áreas de produção de conhecimento da ciência psicológica. Visitas à biblioteca, leitura de artigos.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá sobre o desempenho global do aluno no semestre, destacando-se os seguintes instrumentos: participação e contribuição em aula, atividades em pequenos grupos, seminários e provas individuais com e sem consulta.

Bibliografia básica

COZBY, P. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

REY, F. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SCARPARO, H. B. (org.) **Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Bibliografia complementar

MAY, T. **Pesquisa social** – questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BRUNS, M. A.T. e HOLANDA, A.F. (orgs.). **Psicologia e fenomenologia: reflexões e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2003.

MINAYO, M. C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São

Paulo:Hucitec,1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

POPPER, K. **Alógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2000.

GUIRADO, M. LERNER,R. **Psicologia, pesquisa e clínica**. Por uma anaálise institucional do discurso. São Paulo: Annablume, 2007.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092103 - Processos Grupais

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Conhecer os processos elementares dos grupos.

Fazer as primeiras articulações teórico-práticas dos processos grupais, identificando e refletindo sobre as intervenções mais adequadas em determinados contextos.

Agir com habilidade interpessoal para integrar e coordenar processos grupais.

Demonstrar auto-conhecimento orientado para a observação, análise e visão sistêmica.

Conhecimentos

Fundamentos básicos: revisão histórico-evolutiva; importância e conceituação de grupo; principais elementos, funções e formação do grupo.

Campo grupal: ansiedades, defesas e identificações;

Diferentes modalidades grupais e suas tendências frente às transformações sociais.

As principais contribuições de BION e WINNICOT à Psicologia dos Grupos: holding e a função continente no grupo; a modalidade tarefa e os supostos básicos.

KURT LEWIN: a Teoria de Campo; o aprendizado da autenticidade; a noção de dinâmica e interdependência nos grupos.

O Psicodrama, de Jacob Moreno.

A abordagem Humanística no grupos: Carl Rogers; Max Pagés; Willian Schutz.

As contribuições de Pichón-Riviére: “Grupo operativo” e os conceitos de vínculo e tarefa; horizontalidade e verticalidade; aprendizagem e mudança no grupo.

Abordagem psicanalítica-institucional; ilusão grupal; os organizadores fantasmáticos; o “nó grupal”; as noções de instituído e instituinte.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas; espaços vivenciais, em que o grupo aprende sobre seu próprio funcionamento enquanto grupo de ensino-aprendizagem; seminários; relatórios de participação nas oficinas; discussão de filmes; estudos de caso.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Elaboração de um projeto de observação de grupo e elaboração de um relato da observação, bem como a participação efetiva nas atividades em sala de aula.

Bibliografia básica

FERNANDEZ, A. M. **O campo grupal**: por uma genealogia dos grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OSÓRIO, L. C. **Grupoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

ANZIEU, Didier et al. **O grupo e o inconsciente**: o imaginário grupal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.

BERNE, Eric. **Os jogos da vida**: Análise Transacional e o relacionamento entre as pessoas. São Paulo: Nobel, 1995.

FLEURY, Heloisa Junqueira e MARRA, Marlene M. **Intervenções grupais nas organizações**. São Paulo: Agora, 2005.

KERNBERG, Otto. **Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

LEWIN, Kurt. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1978.

_____. **Teoria de campo em ciência social**. São Paulo: Pioneira, 1965.

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

MORENO, J.L. **Psicodrama** 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **Processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ZIMERMAN, Davi. E., OSÓRIO, Luiz Carlos e Colabs. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre:

Artes Médicas, 1997.

VINIGRADOW, S. & YALOM, I. **Manual de psicoterapia de grupo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

YALOM, Irvin D. **A cura de Schopenhauer**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099672 - Psicologia Social II

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar e problematizar os novos processos de subjetivação social.

Construir conhecimento que instrumentalize uma prática clínica fundada na transdisciplinaridade.

Problematizar a realidade contemporânea com base no instrumental teórico e conceitual da Psicologia Social como prática ético-política.

Reconhecer a articulação entre Psicologia Social e Análise Institucional.

Demonstrar a capacidade de planejamento e intervenção em coletivos como prática social e institucional.

Conhecimentos

Produção do sujeito, sociedade disciplinar e de controle.

Modernidade, pós-modernidade e vida líquida.

“Mal-estar cultural” – novos sofrimentos psíquicos.

Poder e sociedade: biopolítica, biopoder e vida nua.

Capitalismo mundializado e imperialismo.

Resistência e criação: Psicologia social e multidão.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Leitura e apreciação crítica de textos, artigos e livros; aulas expositivo-dialogadas e seminários temáticos; debates com base em recursos audiovisuais (filmes, fotografias, reportagens, slides etc); trabalhos individuais e em grupos, com saída a campo utilizando recursos como: filmagem e fotografia; apresentação de trabalhos com temas relacionados aos conhecimentos abordados; apresentação de trabalhos em eventos relacionados à Psicologia Social.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do semestre são objeto de avaliação, o que destaca a importância da participação e do envolvimento: provas escritas; apresentação de relatórios, diários de campo e trabalhos teórico práticos.

Bibliografia básica

BIRMAN, J. **Arquivos do mal-estar e da resistência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

GUARESCHI, N.; HÜNING, S.(orgs.). **Implicações da psicologia no contemporâneo**. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.

JACÓ-VILELA, A M. SATO, L. (orgs.) **Diálogos em psicologia social**. Porto Alegre: Abrapso Sul, 2007.

Bibliografia complementar

AGAMBEN, G. **Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I**. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

BARROS, Regina B. B., Josephson, Silvia C. **A invenção das massas: a psicologia entre o controle social e a resistência**. In: JACÓ-VILELA, A.M., FERREIRA, A.A.L., PORTUGAL, F.T. História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006.

BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Trad. Plínio DENTZIEN. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____. **Vida líquida**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BIRMAN, Joel. **Mal estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação**. 3. ed Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Trad. Maria Thereza R.C. Barrocas e José Otávio F. B. Leite. 3ª. ed ver. e aumentada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

FOUCAULT, M. **Os anormais**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Coleção tópicos).

_____. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (Coleção tópicos).

_____. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (Coleção tópicos).

FREUD, S. **Mal estar na civilização**. Trad. José Otávio de A. Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GUARESCHI, N., HÜNING, S.(orgs.), **Foucault e a Psicologia**. Porto Alegre: ABRAPSO SUL, 2005.

TARDE, Gabriel. **A opinião e as massas**. Trad. Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (Coleção tópicos).

SILVA, Tomaz T.(org.). **Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099684 - Oficina: Sujeitos e Coletivos

Período Letivo: 2014/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõe a temática geradora do primeiro semestre.

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas.

Realizar uma produção síntese a partir do tema gerador “sujeitos e coletivos”.

Conhecimentos

Resgata e desafia o aluno a trabalhar o conjunto dos conhecimentos do semestre:

A compreensão crítica do conhecimento científico e seus métodos.

A Psicologia pensada através do desenvolvimento individual, dos grupos e da sociedade.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Organização de debates, micro-evento, apresentação de trabalhos elaborados em pequenos grupos, produção de um artigo.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá ao longo de todo o semestre, aferindo a aquisição das competências previstas e a qualidade da participação nas discussões em aula. Além disso, há a aplicação de duas provas escritas e/ou o relato (escrito e oral) de situações problemas.

Bibliografia básica

Bibliografia básica relativa às atividades acadêmicas do terceiro semestre.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar relativa às atividades acadêmicas do terceiro semestre.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 010246 - Antropologia Filosófica e Saúde

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

- Reconhecer a complexidade da natureza humana e sensibilizar-se para pensar alianças afirmativas entre as diferentes dimensões humanas.
- Criar familiaridade com a discussão teórica sobre diferentes concepções antropológicas e entender suas implicações práticas nas áreas da saúde.
- Pensar conceitualmente as temáticas de Cultura, Etnia e Diferença, reconhecendo as particularidades e singularidades culturais e sociais, a fim de comprometer-se com o direito à autonomia e com um projeto transcultural.
- Compreender as implicações antropológicas da educação das relações étnico-raciais, prevista nas leis 10639/2003 e 11645/2008, e a necessidade antropológica das políticas afirmativas com relação a afrodescendentes e indígenas.
- Desenvolver uma compreensão sistêmica acerca da relação do ser humano com a natureza e com a vida em sociedade comprometida com os princípios da sustentabilidade e da educação ambiental, conforme expresso na Lei Federal nº 9.795/1999.
- Entender a relação existente entre a saúde e o tema da sustentabilidade.
- Refletir sobre a Pós-Modernidade e o desenvolvimento da sociedade contemporânea para projetar alternativas potencializadoras de formação humana e profissional diante do contexto atual e de políticas e práticas de inclusão social.

Conhecimentos

- A relação implicativa entre o estudo da condição humana, a formação integral e a ação sócio-profissional.
- A vida, o ser humano e a saúde como realidades complexas e dinâmicas.
- O lugar do ser humano no mundo: pressupostos filosóficos das formas de relação com a natureza e com o corpo e de organizar a vida em sociedade ao longo da história (diferentes concepções antropológicas e suas características).
- Os humanos como seres de cultura - unidade do conceito, particularidades e singularidade de cada cultura, o reconhecimento da diferença e o desafio ao diálogo transcultural e à solidariedade.
- As implicações antropológicas e os desafios face aos preconceitos sociais e culturais arraigados na nossa sociedade brasileira, quanto à relação entre brancos e negros e entre brancos e indígenas (Leis 10639/2003 e 11645/2008).
- Os princípios da sustentabilidade e da educação ambiental (Lei Federal nº 9795/1999) e a compreensão sistêmica da vida.
- A saúde e sua relação com o paradigma ecológico e com a sustentabilidade.
- Pós-modernidade: implicações antropológicas e psicológicas demandadas a partir das recentes transformações culturais e sua relação com políticas e práticas de inclusão social.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A metodologia adotada estará alinhada com os princípios pedagógicos do curso e será desenvolvida por diferentes técnicas, entre elas: Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupo e/ou individuais. Debates. Análise e discussão de textos. Resenhas. Leituras orientadas.

Na modalidade a distância as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, e-mails, chats para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utilizam-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação a atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e resposta cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto on-line; Lições com roteiros que permite a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação da atividade acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento das competências propostas e poderá utilizar os seguintes instrumentos: Participação em aula e nas atividades. Desenvolvimento do educando durante o semestre. Provas escritas. Trabalhos em grupos e/ou individuais. Pesquisas bibliográficas. Seminários. Simulações e dramatizações. Resenhas críticas.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso resenhas.

O resultado dessa avaliação é formalizado em dois graus: o Grau A, que consolida os resultados das avaliações da primeira metade do período letivo e corresponde a 33% do grau final e o Grau B, que consolida as avaliações da segunda metade do período letivo, envolvendo a integralidade dos conteúdos da atividade e corresponde a 67% do grau final (o estudante ainda tem a possibilidade de recuperação de um destes graus a partir da realização do Grau C que terá o valor correspondente ao Grau a ser recuperado).

Bibliografia básica

- APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. 302 p.
- MORIN, Edgar e KERN Anne B. **Terra-pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2005
- VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia filosófica I e II**. São Paulo: Loyola, 2006

Bibliografia complementar

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

CAVALLEIRO, Eliane; SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). **Educação anti-racista**: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, Coleção educação para todos, 2005. Localizar em:

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/anti_racista.pdf

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2011. 56 p.

IHU On Line. **O futuro da autonomia**: uma sociedade de indivíduos? São Leopoldo: Unisinos, 2007.

Localizar em: www.ihuonline.unisinos.br/uploads/edicoes/1179776791.1pdf. Acessado em 11/06/2010.

IHU On Line. **Transdisciplinaridade**: Uma outra forma de pensar o mundo. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

Localizar em: www.ihuonline.unisinos.br/uploads/edicoes/1158345535.41pdf. Acessado em 11/06/2010.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 020067 - Psicologia do Adolescente

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender a constituição psíquica da adolescência, sob perspectivas antropológicas, históricas, sociais e políticas.

Conhecer e contextualizar as diferentes abordagens teóricas; e a complexidade das relações entre adolescência, família e sociedade.

Propor discussões transdisciplinares sobre o tema da adolescência a partir de contextos específicos da produção de conhecimento.

Explicitar posicionamento ético-político.

Demonstrar atitude crítico-reflexiva diante das principais teorias e das demandas de atenção ao adolescente.

Relacionar teorias psicossociais, contexto sócio-histórico e experiências concretas.

Conhecimentos

Adolescência: aspectos sócio-históricos e culturais.

Definições de adolescência.

Desenvolvimento físico: puberdade e transformações corporais.

Desenvolvimento cognitivo e sócio-moral.

Adolescência como crise de identidade: Erikson.

Síndrome normal da adolescência: Aberastury & Knobel.

Dados sobre a condição juvenil brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Tópicos contemporâneos em Psicologia do Adolescente: estética juvenil globalizada, escolha profissional, drogas, sexualidade, gravidez, violência, mídias, juventude de periferia, protagonismo juvenil.

Psicopatologia na adolescência.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

São utilizados diferentes recursos, entre eles: seminários teóricos, debates e discussão de textos, periódicos e revistas; aulas expositivas; técnicas de dinâmica de grupo; trabalho em pequenos grupos; recursos audiovisuais; confecção de homepage; utilização de programas de correio eletrônico para comunicação entre professor-alunos e alunos-alunos, assim como envio de material para as aulas.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação ocorre ao longo de todo o semestre com a utilização de diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, participação nas aulas, seminários, e trabalho em pequenos grupos.

Bibliografia básica

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. **Adolescência normal**: um enfoque psicanalítico. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

CALLIGARIS, C. **Adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.

ERIKSON, E. **Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Bibliografia complementar

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COIMBRA, Cecília; BOCCO, Fernando; NASCIMENTO, Maria Livia do. **Subvertendo o conceito de adolescência**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, n. 51, vol. 1, 2006.

COSTA, A.; BACKES, C.; RILHO, V.; OLIVEIRA, L. F. L. (Orgs). **Adolescência e experiências de borda**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MACEDO, Mônica Medeiros Kother (org). **A adolescência e Psicanálise**: intersecções possíveis. Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia Infantil de Ajuriaguerra**. Porto Alegre: ARTMED, 1998

OUTEIRAL, José O. **Adolescer**: estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PALADINO, E. **O adolescente e o conflito de geração na sociedade contemporânea**. SP: Casa do Psicólogo, 2005.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 021022 - Genética Humana

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender e aplicar os fundamentos genéticos do desenvolvimento e do comportamento humano, a partir do estudo das bases moleculares e cromossômicas da hereditariedade.

Analisar e identificar o comportamento dos genes nos indivíduos, nas famílias e nas populações. A partir da análise de fenótipos, construir e utilizar uma concepção crítica e atualizada sobre a interação entre: os genes; entre os genes e as proteínas; entre os genes e os fatores ambientais.

Demonstrar habilidade para: integrar, aplicar e comunicar (oral e/ou escrita) os conhecimentos desenvolvidos; trabalhar de forma individual e em grupos.

Questionar e debater conceitos e teorias.

Refletir sobre os próprios posicionamentos e outras formas de compreender a realidade.

Conhecimentos

Ser humano, genes e ambiente;

Fundamentos da evolução;

Bases moleculares da hereditariedade: organização, funcionamento e relação entre DNA, RNA e proteínas;

Prática para extração e análise in loco de DNA;

Análise de exemplos em seres humanos para compreensão da relação entre genes, proteínas e fenótipos: grupos sanguíneos e fenilcetonúria;

Análise das bases genéticas do comportamento a partir do estudo de evidências experimentais da ação dos genes no comportamento humano e não humano: inteligência; ansiedade e serotonina; formação de pares e ocitocina;

Relação entre a transmissão do material genético (mitose e meiose) e as alterações nos cromossomos e no comportamento; saída a campo;

Fenótipos explicados pela herança monogênica e multifatorial/poligenia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão desenvolvidas atividades individuais e atividades coletivas, a partir de um processo de cooperação e de interação com os colegas e o professor, utilizando as ferramentas disponibilizadas como base para a construção do conhecimento.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronicas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é processual, de forma que o aluno é avaliado durante todo o semestre, por meio da participação nas diferentes atividades propostas. Serão realizadas duas provas (Grau A e Grau B) com questões descritivas. A avaliação será presencial.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com 40% das atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação e com 60% das atividades dispostas em instrumentos presenciais.

Bibliografia básica

BORGES-OSÓRIO, M.R. & ROBINSON, W.M. 2002. **Genética Humana**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 459p.

MOTTA, P. A. **Genética Humana**. Guanabara-Koogan, 2006. 167p.

PASTERNAK, J.J. **Genética Molecular Humana**. Guanabara-Koogan, 2007. 434p.

Bibliografia complementar

EIBL-EIBESFELDT, I. **Amor e Ódio** – história natural dos padrões elementares do comportamento. Amadora: Bertrand, 1977.280 p.

FARAH, S. B. **DNA - Segredos e Mistérios**.São Paulo: Sarvier, 2000 276p.

GRIFFITHS, A. J. F **Introdução à Genética** (6ª ed.).Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1998. 856p.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Genética Moderna**. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1991.589p.

OTTO, P. G; OTTO, P. A. & FROTA-PESSOA, O. **Genética Humana e Clínica**. São Paulo:Roca, 1998 333p.

RIDLEY, M. 2004. **O que nos faz humanos: genes, natureza e experiência**. São Paulo: Record, 2004 399p.

VOGEL, F. & MOTULSKY, A. G.. **Genética Humana - Problemas e Abordagens** (3ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684p.

WRIGHT, R. **O Animal Moral – Por que Somos Como Somos: A Nova Ciência da Psicologia Evolucionista**. São Paulo: Campus, 1996. 416p.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092101 - Projetos de Pesquisa em Psicologia

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Desenvolver habilidades para comunicações oral e escrita com estilo próprio.

Utilizar as normas para trabalhos científicos.

Dominar as tecnologias da informação como ferramentas de produção científica.

Respeitar as normas éticas no exercício da pesquisa.

Desempenhar atitude crítica.

Planejar uma pesquisa utilizando a metodologia adequada.

Conhecimentos

1. Concepção de projeto de pesquisa acadêmica;
2. Tipos de pesquisa: abrangência e limitações dos diferentes tipos de delineamentos: Pesquisa Experimental, Pesquisa Ex-Post-Facto, Pesquisa Fatorial, Pesquisa Hipotético-Dedutiva, Pesquisas quase-experimentais, estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa histórica, pesquisa etnográfica, pesquisa fenomenológica.
3. Métodos de coleta de dados;
4. Métodos de análise de dados: análise estatística, retórica, de discurso, de conteúdo, análise narrativa, análise semiótica.
5. Discussão dos resultados.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A atividade se desenvolve por meio de aulas expositivas, em que ocorre a explanação dos conhecimentos; exercícios práticos de construção de problemas, de hipóteses e de designs experimentais, para a montagem dos projetos de pesquisa propriamente ditos; supervisão e orientação individual e em grupo; apresentação dos projetos e discussões abertas.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação ocorre ao longo de todo o semestre, levando em conta todas as atividades desenvolvidas. Provas

individuais e a entrega do projeto de pesquisa.

Bibliografia básica

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**. Projeto qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCARPARO, H. (org.). **Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

Bibliografia complementar

BARDIN, Laurence. (2002). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

MARINHO, P. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes (Edição esgotada), 1980.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SELLTIZ, C.; JAHODA, M. et al. **Métodos de pesquisa em relações sociais**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092102 - Processos de Avaliação Psicológica I

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Reconhecer e compreender os fundamentos do psicodiagnóstico;

Analisar a formação de conceitos, teorias, procedimentos e métodos comumente utilizados nos processos de avaliação em Psicologia;

Revisar periodicamente as mudanças relacionadas com o âmbito de conhecimento;

Planificar e organizar estratégias e ações necessárias aos procedimentos de avaliação psicométrica.

Conhecimentos

História e fundamentos dos processos de avaliação psicológica: caracterização, objetivos e operacionalização;

Conhecimento das principais técnicas de avaliação psicológica: observação, entrevistas e testes psicométricos;

Apresentação dos instrumentos de avaliação e sua aplicabilidade ao contexto (reconhecimento e validação pelo CFP).

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas, seminários teóricos, apresentação de trabalhos elaborados em pequenos grupos, estudos de casos e experimentação de alguns instrumentos.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá ao longo de todo o semestre, aferindo a aquisição das competências previstas e a qualidade da participação nas discussões em aula. Além disso, há a aplicação de duas provas escritas e/ou o relato (escrito e oral) de situações problemas.

Bibliografia básica

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, J.A. et al. **Psicodiagnóstico** - V. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PASQUALI, L. **Técnicas de exame psicológico** - TEP: manual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

Bibliografia complementar

ARZENO, M. E. G. **Reflexiones sobre el quehacer psicodiagnóstico**. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000.

CRAIG, R. J. **Entrevista clínica e diagnóstica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

CRUZ, R. M., ALCHIERI, J. C., SARDÁ Jr., J. J. (orgs.). **Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

CUNHA, J.A. et al. **Psicodiagnóstico** - V. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OCAMPO, M. L. S. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

TRINCA, W. **Psicodiagnóstico compreensivo**. São Paulo: EPU, 1984.

VAN KOLCK, O. L. **Técnicas de exame psicológico e sua aplicação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099673 - Bases da Teoria Psicanalítica

Período Letivo: 2014/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender os conceitos fundadores da teoria psicanalítica.

Compreender o fenômeno psíquico na perspectiva da metapsicologia.

Questionar e refletir sobre a construção do sujeito para a psicanálise.

Conhecimentos

Atividade que introduz os conceitos fundamentais da teoria psicanalítica.

Conceitos básicos da teoria freudiana: as pulsões e seus destinos, Repressão e recalçamento, O inconsciente, metapsicologia, topografia do aparelho psíquico (primeira e segunda tópicos).

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas; seminários. Apresentação de trabalhos em pequenos grupos.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O aluno será avaliado ao longo de todo o semestre, por meio da participação efetiva nas aulas. Além disso, serão realizadas provas escritas, em que mostrará a habilidade e a apropriação dos conceitos.

Bibliografia básica

FREUD, S. **Obras Completas**. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago, s/d.

GARCIA ROZA, L.A. - Introdução à metapsicologia freudiana v. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos: Teoria, técnica e clínica - Uma abordagem didática.** Porto Alegre: ArtMed, 1999.

Bibliografia complementar

BIRMAN, J. **A constituição da psicanálise: Freud e a experiência psicanalítica.** Rio de Janeiro: Taurus/Timbre, 1989.

BOCK, A. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade.** São Paulo: Habra, 1986.

GAY, P. **Freud: uma vida para o nosso tempo.** São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

GIOVACCHINI, P. **Roteiro à leitura de Freud.** Porto Alegre: ArtMed, 1984.

LAPLANCHE, J. E PONTALIS, J. B. **Vocabulário de psicanálise.** Trad. de Pedro Tamen. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PLASTINO, C. A. **A aventura freudiana: elaboração e desenvolvimento do conceito de inconsciente em Freud.** Rio de Janeiro: UFRJ/Tempo Brasileiro, 1993.

ROAZEN, P. **Freud e seus discípulos.** São Paulo: Cultrix, 1978.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

TALLAFERRO, A. **Curso básico de psicanálise.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 020070 - Psicologia do Adulto

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar conceitos, teorias e evolução da Psicologia do Adulto;

Compreender os processos de saúde e adoecimento;

Reconhecer e identificar as principais psicopatologias;

Reconhecer a necessidade de intervenção, indicando alternativas de tratamento;

Problematizar os valores em torno dos conhecimentos e das possibilidades de intervenção;

Questionar e debater conceitos e teorias relativos ao estudo da Psicologia do Adulto, mantendo uma atitude crítica;

Relacionar teorias do desenvolvimento, contexto social e experiências concretas.

Conhecimentos

Inserção do adolescente no mundo adulto;

Compreensão do desenvolvimento psicológico do adulto numa perspectiva integral;

Diferentes etapas e características da vida do adulto: jovem, intermediário, tardio;

A morte;

Temas contemporâneos do contexto brasileiro, relativos ao adulto;

Psicopatologia do adulto;

Possibilidades de intervenção.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Considerando as competências previstas, destacam-se as seguintes atividades de ensino: leitura de textos

teóricos; seminários; trabalhos em pequenos grupos; estudos de casos clínicos; palestras com convidados.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dará ao longo do semestre, através vários instrumentos para compor os graus A e B: frequência às aulas, participação oral nas discussões, em grandes e em pequenos grupos, utilização de prova escrita e apresentação de material previamente elaborado.

Bibliografia básica

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. & Cols. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

EIZIRIK, C. L. (org.). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PAPALIA, E. D.; OLDS, W.; SALL, Y. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia complementar

ANDOLFI, M. **A Crise do Casal: Uma perspectiva Sistêmico-Relacional**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANTON, I.C. **A Escolha do Cônjuge: Um entendimento Sistêmico e Dinâmico**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SILVEIRA, P.G. & WAGNER, A. **Ninho Cheio: A permanência do adulto jovem em sua família de origem**. Estudos em Psicologia. Campinas. 23(4) 441-453, out-dez 2006.

STERN, D. **A Constelação da Maternidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 020084 - Laboratório de Estudos e Processos Grupais

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Reconhecer uma demanda e construir um projeto de intervenção na coordenação de grupos.

Desenvolver uma intervenção de coordenação de um processo grupal.

Diferenciar as diversas estratégias de intervenção e a correspondente sustentação teórica.

Analisar, compreender e problematizar os processos constitutivos de um campo grupal.

Conhecimentos

Revisão das principais teorias e suas ferramentas conceituais para análise e compreensão do processo grupal;

Projeto de coordenação de um grupo;

Conceitualização de campo grupal;

Papéis no campo grupal;

Transferência e transversalidade nos grupos;

O lugar do coordenador de grupo;

Análise de implicação e contra-transferência do coordenador.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Seminários, palestras, supervisões; estudos de caso, relatos de experiências, uso experimental de tecnologias de grupo, observações e coordenação de grupo no Estágio Básico.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Considerando as características da atividade, a avaliação necessariamente é processual. A vivência do aluno

é fundamental para avaliar o desenvolvimento das competências, o que será feito por meio do material relatado das sessões de grupo (por escrito) e pela produção de textos críticos-reflexivos que discutam as atitudes e as condutas tomadas.

Bibliografia básica

BARROS, R. B. **Grupo: afirmação de um simulacro**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

FERNANDEZ, A. **O campo grupal: notas para uma genealogia**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos básicos de grupoterapia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

BAREMBLITT, Gregório. **Grupos teoria e técnica**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1994.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PICHON RIVIÈRE, Enrique. **Teoria do vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 020096 - Psicopatologia Descritiva - Sistemas Classificatórios

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender a psicopatologia descritiva como uma vertente de sistematização do conhecimento em clínica.

Compreender a lógica de sistematização das informações clínicas nos sistemas classificatórios.

Identificar controvérsias ou deficiências dos sistemas em uso.

Identificar categorias diagnósticas coerentes com as hipóteses sindrômicas decorrentes do exame de funções mentais.

Formular e apresentar hipóteses diagnósticas a partir de material clínico estudado e; formular hipóteses alternativas (diagnóstico diferencial).

Conhecimentos

A psicopatologia descritiva: possibilidades e limitações;

Sistemas classificatórios utilizados no Brasil: DSM e CID;

Principais categorias diagnósticas no sistema multiaxial;

Quadros clínicos prevalentes.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas e estudo de situações clínicas. Observações ao vivo ou exame de registros em áudio e vídeo de situações de atendimento (mediante expressa autorização da pessoa atendida).

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O aluno é avaliado ao longo de todo o semestre por meio da sua participação nas várias atividades propostas e em duas provas escritas.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual de diagnóstico e estatística de doenças mentais - DSM-IV TR. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARLOW, David H; DURAND, Mark. **Psicopatologia: uma abordagem integrada.** São Paulo: Cengage, 2008

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 - descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Bibliografia complementar

ANDREASEN, N. C. **Admirável cérebro novo.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

GRAY, G. E. **Psiquiatria baseada em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

HOLMES, D. e cols. **Psicologia dos transtornos mentais.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica.** 7. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092098 - Psicologia da Criança II

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender os processos de saúde e adoecimento da criança nos diferentes momentos do seu desenvolvimento.

Reconhecer e identificar as principais psicopatologias infantis e suas causas.

Reconhecer a necessidade de intervenção apontando indicações e alternativas de tratamento.

Demonstrar habilidade de escutar e perguntar; atitudes observadora, curiosa e investigativa.

Compreender a dimensão ética e dos cuidados pertinentes a este período do desenvolvimento.

Conhecimentos

Desenvolvimento cognitivo.

Desenvolvimento moral.

Teoria da aprendizagem social.

Desenvolvimento em contexto: teoria ecológica.

Desenvolvimento em situação de risco.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

O brincar no desenvolvimento e no contexto terapêutico.

Temas contemporâneos sobre a infância no contexto brasileiro.

Noções de psicopatologia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão utilizados diferentes métodos, procedimentos e recursos, como: seminários teóricos, debates e

discussão de textos, periódicos e revistas; aulas expositivas; palestras com profissionais convidados; técnicas de dinâmica de grupo e trabalhos em grupo; trabalhos práticos de observações de crianças e experiências de observação-ação; utilização de recursos audiovisuais; utilização do laboratório de informática para pesquisas na Internet e visitação à homepage da atividade.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é realizada ao longo de todo o semestre e compõe-se de diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, participação em seminários, relatórios de observação e trabalhos em pequenos grupos.

Bibliografia básica

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, cap. 2, p. 14-33, 1996.

LORDELO, E. R., CARVALHO, A .M. A. & KOLLER, S. H. **Infância brasileira e contextos do desenvolvimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia complementar

PALÁCIO-ESPASA, F. E DUFOR, R. **Diagnóstico estrutural na infância**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

ZORNIG, S. **A criança e o infantil em psicanálise**. São Paulo: Escuta. 2000.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092100 - Fundamentos dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Selecionar e problematizar questões relativas às teorias do conhecimento.

Identificar marcos teóricos e posicionamentos epistemológicos e conhecer os temas, problemas e debates sobre Psicologia e Educação.

Manter relações de reciprocidade com o grupo no contexto de aprendizagem.

Questionar e debater conceitos relativos aos processos de ensino-aprendizagem; atitude crítica.

Aprender a utilizar os recursos teóricos como ferramentas de análise de situações de ensino-aprendizagem do cotidiano.

Analisar situações de ensino-aprendizagem formal e informal.

Conhecimentos

Processos de ensino-aprendizagem: formal e informal.

Aprendizagens e construção do conhecimento.

Teorias do Conhecimento: Inatismo, Empirismo

- Psicologia Behaviorista
- Psicologia Cognitivo-Comportamental
- Neurociências

Teoria do Conhecimento: Construtivismo Interacionista – Epistemologia Genética – Jean Piaget

- Construção do número
- Psicogênese da língua escrita

Contribuições do Sócio-construtivismo – Vigotsky

Contribuições da Psicogenética – Wallon

Contribuições da Psicanálise – Freud

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão realizados seminários teóricos, debates e discussões de textos; aulas expositivas; trabalhos em grupo; trabalho prático de observação e investigação: a construção da escrita e do número; palestras com profissionais convidados.

Na modalidade a distância, as aulas se desenvolvem dentro da plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem (www.moodle.org). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, chats, para ampliação de discussões síncronicas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utiliza-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação à atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e respostas cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto online; Lições com roteiros que permitem a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web). Os recursos materiais serão sempre utilizados em consonância com as metodologias utilizadas. Os encontros presenciais serão definidos no programa da atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Trabalhos em grupo; elaboração e apresentação de trabalhos de investigação teórico-prática; participação em seminários; prova.

Na modalidade a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizados instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos, tais como provas, resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de Fóruns ou Chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.

A avaliação na modalidade a distância é concebida com 40% das atividades na forma virtual através das Tecnologias de Informação e Comunicação e com 60% das atividades dispostas em instrumentos presenciais.

Bibliografia básica

CASTORINA, J. et al. **Piaget –Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 2001.

COLL, C. (Org). **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2001.

PAIN, S. **A função da ignorância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Bibliografia complementar

BARBERÁ, E. **O construtivismo na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

CORDIÉ, A. **Os atrasados não existem**: psicanálise de crianças com fracasso escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

DANTAS, H. **A infância da razão**: uma introdução à psicologia da inteligência de Henry Wallon. São Paulo: Manole, 1990.

GALVÃO, I. **Henry Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1999.

GROSSI, E.; BORDIN, J. **Construtivismo pós-piagetiano**. Petrópolis: Vozes, 1993.

GROSSI, E.; BORDIN, J. **Paixão de aprender**. Petrópolis: Vozes, 1994.

KUPFER, M. C. M. **Freud e a Educação**: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989.

LAJONQUIÈRE, L. **De Piaget a Freud**: para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 1992.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099688 - Oficina: Intervenções no Campo Psicológico

Período Letivo: 2015/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõe a temática geradora do quinto semestre.

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas.

Realizar uma produção síntese a partir do tema gerador.

Conhecimentos

A construção dos processos de subjetivação e a interface do psicopatológico.

A subjetivação em diferentes contextos e as possibilidades de construção de diferentes campos de intervenção psicológica.

A pesquisa e suas diferentes formas de investigação do campo psicológico.

A ética, a técnica e a construção dos modos de intervenção no campo psicológico.

As possibilidades de delimitação do campo psicológico a partir de recortes transdisciplinares.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Participação ou organização de eventos, debates, atividades culturais; apresentação de trabalhos elaborados em pequenos grupos; produção textual.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá ao longo de todo o semestre aferindo a aquisição das competências previstas na qualidade da participação nas discussões em grupo e na produção das tarefas propostas pelo grupo como produto de seu trabalho.

Bibliografia básica

Bibliografia básica relativa às atividades acadêmicas do quinto semestre.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar relativa às atividades acadêmicas do quinto semestre.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 023050 - Introdução à Psicofarmacologia Clínica

Período Letivo: 2020/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender os principais sintomas e quadros clínicos em saúde mental que respondem à psicofarmacoterapia.

Reconhecer os fármacos mais usados e identificar grupos farmacológicos e principais indicações terapêuticas.

Identificar os efeitos terapêuticos e os adversos mais comuns nos grupos de psicofármacos de uso mais comum na prática clínica, sendo capaz de oferecer orientações iniciais e fazer os encaminhamentos adequados quando necessário.

Trabalhar em grupos e em equipe multiprofissional; saber buscar assessoramento.

Escutar e selecionar informações clínicas relevantes - formulação de questões sobre os critérios e os riscos no emprego de psicofármacos.

Pensar estratégias e possibilidades de integração e desenvolvimento no campo dos tratamentos combinados.

Estabelecer conexões práticas e teóricas com outras atividades e com as práticas no Estágio Profissional.

Conhecimentos

Princípios do tratamento farmacológico: neuroquímica e psicofarmacoterapia.

Os diferentes psicofármacos e seus mecanismos de ação.

Os grupos farmacológicos: principais riscos e efeitos adversos mais comuns na prática clínica.

A terapêutica atual em diferentes quadros psiquiátricos: tratamentos biológicos e psicológicos.

Aspectos relacionados ao tratamento combinado (psicoterapia e psicofarmacoterapia).

O planejamento do tratamento que envolve uso de medicações.

Situações especiais em psicofarmacoterapia: crianças, idosos, gestantes.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas presenciais, teóricas, expositivas ou vivenciais com estudo de situações clínicas pela técnica do role-playing ou outros exercícios e dinâmicas que otimizem a compreensão e o estabelecimento de correlações com a prática clínica experimentada em outras disciplinas e no Estágio Profissional.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O aluno é avaliado ao longo de todo o semestre, através da sua efetiva participação nas várias atividades propostas. Também há duas verificações escritas.

Bibliografia básica

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5006381&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGZGubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LTl2MjktMA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CORDIOLI, Aristides Volpato; GALLOIS, Carolina Benedetto; ISOLAN, Luciano (Org.). **Psicofármacos**: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5028885&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGZGubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LTl2MjktMA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5000257&aceso=aHR0cDovL2ludGVncmFkYS5taW5oYWVJpYmxpb3RlY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1ODAlNTEuMjktMA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 09 jul. 2018.

Bibliografia complementar

FUCHS, Flávio Danni. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5021708&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGZGubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LTl2MjktMA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

KATZUNG, Bertram G. (Ed.). **Farmacologia básica e clínica**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2007. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5022067&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGZGubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LTl2MjktMA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

LOUZÃ NETO, Mario Rodrigues; ELKIS, Helio. **Psiquiatria básica**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5003027&aceso=aHR0cDovL29ubGluZS5taW5oYWJpYmxpb3RlY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1MzYzMDk2MDY=&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5022001&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgyNzEzNzky&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

MORENO, Ricardo Alberto. **Condutas em psiquiatria consulta rápida**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5046456&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgyNzE0NTkx&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092105 - Fundamentos da Clínica Psicológica

Período Letivo: 2020/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Reconhecer as especificidades teóricas do campo da clínica psicanalítica, bem como, construir hipóteses sobre os modos de operação desses conceitos nesta clínica.

Utilizar e problematizar os pressupostos da clínica psicanalítica nos temas contemporâneos.

Apropriar-se teórica e criticamente dos fundamentos éticos da clínica psicanalítica, a saber, a ética do sujeito.

Articular os operadores da clínica psicanalítica com os conhecimentos das demais disciplinas do bloco temático.

Conhecimentos

A discussão da técnica para a psicanálise: ética x técnica.

A escuta clínica e seus operadores fundamentais.

Da clínica da interpretação à clínica da transferência.

As entrevistas iniciais e o início do tratamento.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Considerando as competências previstas, as principais atividades são de leitura e seminários; trabalhos em pequenos grupos; discussão de casos clínicos; palestras com convidados, relatos e discussões sobre o material de observação provenientes do Estágio Básico.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação ocorre ao longo de todo o semestre, podendo o professor utilizar vários instrumentos para compor o grau A e B: frequência nas aulas, participação oral nas discussões no grande grupo e em pequenos grupos, utilização de prova escrita e apresentação de material previamente elaborado.

Bibliografia básica

FREUD, S. **Consejos al médico en el tratamiento psicoanalítico**. Obras Completas, v. II, Madrid: Biblioteca Nueva, 1973.

FREUD, S. **La iniciación del tratamiento**. Obras Completas, v. II, Madrid: Biblioteca Nueva, 1973.

ROUDINESCO, E. **Por que a psicanálise?** Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

Bibliografia complementar

ANZIEU, D. **A auto-análise de Freud e a descoberta da psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BERCHERIE, Paul. **Os fundamentos da clínica: História e estrutura do saber psiquiátrico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1989. 332 p.

FÉDIDA, P. **Clínica psicanalítica: estudos**. São Paulo: Escuta, 1988.

FIGUEIREDO, L. C. et COELHO JUNIOR, N. **Ética e técnica em psicanálise**, São Paulo: Escuta, 2000.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.

FREUD, S. **Obras completas**. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago. s/d.

JULIEN, P. **O manto de Noé: ensaio sobre a paternidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

PESSOTTI, I. **A loucura e as épocas**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

POSTEL, J.; QUÉTEL, C. **Historia de la psiquiatria**. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.

ROUDINESCO, E. **História da psicanálise na França**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v. I e II.

_____. **Genealogias**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092109 - Psicologia do Envelhecimento Humano

Período Letivo: 2020/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Analisar conceitos, teorias e desenvolvimentos das diferentes concepções teóricas sobre a velhice.

Lidar com as controvérsias científicas, identificando redes de grupos de trabalho e de pesquisa em psicologia do envelhecimento humano, em nível local e global.

Propor e desenvolver ações (transdisciplinares), comunicando-se com especialistas de outros campos e trabalhando em rede.

Acompanhar e assessorar pessoas que cuidam de idosos.

Capacidade de reflexão sobre o processo pessoal de envelhecimento associado à atuação profissional, numa atitude crítica e ética e política.

Conhecimentos

Velhice: conceitos, teorias e relações interpessoais.

Características biológicas, sociais, culturais e espirituais do envelhecimento e suas implicações psicológicas.

Velhice na realidade regional e brasileira.

Velhice na contemporaneidade.

Saúde do velho: promoção da saúde e envelhecimento bem-sucedido.

Principais patologias e psicopatologias da velhice.

Intervenções psicológicas: individuais e grupais.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Considerando as competências previstas, os principais instrumentos utilizados são: aulas expositivas; leituras dirigidas; debates entre colegas, professores e idosos; observação de dados da realidade; entrevistas e

trabalho em pequenos grupos.

Quando a Atividade Acadêmica é ofertada na modalidade parcialmente a distância, as aulas desenvolvem-se dentro da plataforma virtual Canvas. Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, poderão ser utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativo, tais como: trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; análise e discussão de documentos; estudo de caso; pesquisas; saídas de campo; seminários; observações; relatos de observações; visitas técnicas; resenhas; análise de filmes; debates; assessoramentos individuais ou em grupo; grupos de estudo; fichas de leitura; práticas de laboratório; exercícios para resolução individual e em equipe; produção de textos. Essas estratégias poderão ser desenvolvidas por meio de objetos de aprendizagem; postagem e compartilhamento de arquivos; questionários; videoaulas gravadas; conferências; fóruns; chats; mensagens individualizadas. As metodologias escolhidas serão sempre utilizadas tendo em vista as competências a serem desenvolvidas na Atividade Acadêmica e os encontros presenciais serão definidos no Plano de Ensino da Atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

O aluno é avaliado ao longo de todo o semestre por meio de relatórios, apresentação de trabalhos, verificações escritas e autoavaliação.

Quando a Atividade Acadêmica é ofertada parcialmente a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e também pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizadas metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; discussão de leituras; provas; elaboração de fichas de leitura; resenhas; artigos; relatos de observações; relatórios; estudo de caso; exposição oral; criação de objeto de aprendizagem; debates; elaboração de projetos; autoavaliação.

Bibliografia básica

FALCÃO, Deusivânia Vieira S. e DIAS, Cristina Maria de Souza B. (orgs). **Maturidade e velhice:** pesquisas e intervenções psicológicas. V. I e II. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006.

MONTEIRO, D. M. R. **Dimensões do envelhecer.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PY, L.; PACHECO, J.; MARTINS DE SÁ, J. (orgs.). **Tempo de envelhecer:** perspectivas e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: NAU, 2004.

Bibliografia complementar

BEAUVOIR, S. **A velhice**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO. **Os idosos do Rio Grande do Sul**: estudo multidimensional de suas condições de vida. Relatório de pesquisa. Porto Alegre: CEI, 1997.

DEBERT, G. G. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Fapesp, 1999.

DIOGO, M. J. et al. (orgs.). **Saúde e qualidade de vida na velhice**. Campinas: Átomo e Alínea, 2004.

ERIKSON, E. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREITAS, E. et al. (orgs.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JECKEL NETO, E. A.; CRUZ, I. (orgs.). **Aspectos biológicos e geriátricos do envelhecimento II**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

SANT'ANNA, M. R. **O velho no espelho**: um cidadão que envelheceu. Florianópolis: UFSC, 2000.

SFEZ, L. **A saúde perfeita**: crítica de uma nova utopia. Tradução de: Marcos Bagno. São Paulo: Loyola, 1996.

VIEIRA, R. F. **Identidade arquivada**: vida e morte nas práticas asilares. Belo Horizonte: Newton Paiva, 2004.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099686 - Oficina: Inserção no Campo Psicológico

Período Letivo: 2020/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõe a temática geradora do quarto semestre;

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas com a inserção nas áreas de atuação da psicologia;

Realizar uma produção síntese a partir do tema: inserção em diferentes contextos.

Conhecimentos

Resgata e desafia o aluno a trabalhar o conjunto dos conhecimentos do semestre:

Articulação com a condição e desenvolvimento de crianças e adolescentes;

Diferentes concepções de aprendizagem;

Observação e posicionamento ético;

Problematização da atuação do psicólogo em diferentes contextos;

Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos no qual o psicólogo está inserido.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Organização de debates, micro-evento, apresentação de trabalhos elaborados em pequenos grupos, seminário para discussão de casos, saídas de campo.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação se dá ao longo de todo o semestre, aferindo a aquisição das competências previstas e a qualidade

da participação nas discussões em aula, valorizando o processo de construção de conhecimentos articulados no semestre.

Bibliografia básica

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Revisitando as psicologias**: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARROS, Regina Duarte Benevides de; LEITÃO, Maria Beatriz de Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de (Org.). **Grupos e instituições em análise**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004721&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgyNzEwNTQ4&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

Bibliografia complementar

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima; HUNING, Simone Maria (Org.). **Implicações da psicologia no contemporâneo**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para a atuação de psicólogos/os em políticas públicas de álcool e outras drogas**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/01/CREPOP_REFERENCIAS_ALCOOL_E_DROGAS_FINAL_10.01.13.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CAPS: centro de atenção psicossocial**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/07/MIOLO_TECNICAS_DE_ATUACAO2.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para prática de Psicólogos(os) no centro de referência especializado da assistência social - CREAS**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS_.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 020082 - Processos de Avaliação Psicológica II

Período Letivo: 2021/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Realizar um processo de avaliação psicológica fundamentado, de forma coerente, com um determinado modelo teórico.

Reconhecer e diferenciar os diversos processos de avaliação psicológica, utilizando instrumentos adequados.

Desenvolver atitude crítico-reflexiva sobre os instrumentos mais utilizados.

Revisar periodicamente as mudanças relacionadas com o âmbito de conhecimento dos instrumentos projetivos.

Conhecimentos

Compreensão do funcionamento psicodinâmico.

Técnicas e instrumentos de avaliação projetiva de personalidade.

Processos de avaliação psicológica nas diversas faixas etárias.

Informação e conhecimento dos métodos e técnicas de avaliação indicados em diferentes contextos (esporte, jurídico, clínico, escolar, empresarial, etc).

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aulas expositivas, discussão de casos, experimentação de procedimentos de avaliação, considerando as suas várias etapas. Atividades em pequenos grupos e/ou individuais.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Todas as atividades propostas ao longo do semestre são avaliadas. Ao final, há a integralização dos resultados parciais da avaliação dessas atividades, somando-se o conceito de provas escritas e de trabalhos práticos de aplicação e avaliação de testes projetivos, em que o aluno é instigado a construir a integração

teórico-prática e discuti-la consistentemente.

Bibliografia básica

OCAMPO, M. L. S.; ARZENO, M. E. G.; PICCOLO, E. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CRUZ, R. M., ALCHIERI, J. C., SARDÁ Jr., J. J. (orgs.). **Avaliação e medidas psicológicas**: produção do conhecimento e da intervenção profissional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

CUNHA, J.A. et al. **Psicodiagnóstico** - V. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia complementar

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ANZIEU, D. **Os métodos projetivos**. Rio de Janeiro: Campos, 1981.

ARFOUILLOUX, J. C. **A entrevista com a criança** - a abordagem da criança através do dialogo, do brinquedo e do desenho. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CRAIG, R. J. **Entrevista clínica e diagnóstica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

GÜNTERT, A. E. V. **Técnicas projetivas**: o geral e o singular em avaliação psicológica. In: Sisto, F. F.; Sbardelini, E. T. B.; Primi, R. (orgs.). Contextos e questões da avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

NORONHA, A. N. P.; ALCHIERI, J. C. **Reflexões sobre os instrumentos de avaliação psicológica**. In: Primi, R. (org.). Temas em avaliação psicológica. Campinas: Impressão Digital do Brasil, 2002.

PICCOLO, E. G. **Indicadores psicopatológicos nas técnicas projetivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092106 - Processos de Ensino-Aprendizagem

Período Letivo: 2021/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Identificar marcos teóricos e posicionamentos epistemológicos em relação aos processos de ensino-aprendizagem.

Selecionar e problematizar questões relativas às teorias do conhecimento.

Conhecer, utilizar e avaliar a produção do conhecimento a partir das novas tecnologias de informação e comunicação.

Manter atitude aberta frente a outras formas de entender a realidade e a complexidade dos processos de ensinar e aprender.

Analisar situações de ensino-aprendizagem contemporâneas.

Integrar conceitos e teorias trabalhadas em outras atividades acadêmicas e identificar o conhecimento teórico em situações do cotidiano.

Conhecimentos

Considera os processos de ensino-aprendizagem em termos amplos e complexos e suas implicações sociais, culturais e históricas.

Discute, de forma crítica, as teorias do conhecimento estabelecidas na modernidade, colocando sob suspeita suas concepções de sujeito, aprendizagem e inteligência. Estudos desde uma perspectiva do construcionismo e dos estudos culturais pós-estruturalistas dão suporte a essas reflexões.

Introduz a discussão da produção de conhecimento a partir das novas tecnologias de informação e de comunicação com ênfase na produção do conhecimento na contemporaneidade.

A produção do pensamento em três tempos da história da humanidade: oralidade, escrita (manual e impressa) e informática;

Produção do conhecimento na contemporaneidade: construcionismo social e estudos culturais pós-estruturalistas;

As novas tecnologias do conhecimento (tecnologias de informação e de comunicação): processos de

educação a distância; cybercultura e educação; as concepções em rede sociocultural.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

O trabalho didático consta de leituras individuais, levantamento de questões em pequenos grupos e debates no grande grupo da produção dos trabalhos desenvolvidos nos pequenos grupos.

Quando a Atividade Acadêmica é ofertada na modalidade parcialmente a distância, as aulas desenvolvem-se dentro da plataforma virtual Canvas. Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, poderão ser utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativo, tais como: trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; análise e discussão de documentos; estudo de caso; pesquisas; saídas de campo; seminários; observações; relatos de observações; visitas técnicas; resenhas; análise de filmes; debates; assessoramentos individuais ou em grupo; grupos de estudo; fichas de leitura; práticas de laboratório; exercícios para resolução individual e em equipe; produção de textos. Essas estratégias poderão ser desenvolvidas por meio de objetos de aprendizagem; postagem e compartilhamento de arquivos; questionários; videoaulas gravadas; conferências; fóruns; chats; mensagens individualizadas. As metodologias escolhidas serão sempre utilizadas tendo em vista as competências a serem desenvolvidas na Atividade Acadêmica e os encontros presenciais serão definidos no Plano de Ensino da Atividade, elaborado pelo professor.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Produção de resenhas críticas sobre o tema aprendizagem; provas escritas / dissertativas.

Quando a Atividade Acadêmica é ofertada parcialmente a distância, a avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma presencial e também pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas atividades a distância. Serão utilizadas metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; discussão de leituras; provas; elaboração de fichas de leitura; resenhas; artigos; relatos de observações; relatórios; estudo de caso; exposição oral; criação de objeto de aprendizagem; debates; elaboração de projetos; autoavaliação.

Bibliografia básica

FONSECA, T.; FRANCISCO, D. J. (orgs.). **Formas de ser e habitar a contemporaneidade**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

PELLANDA, N. M.; PELANDA, E. C. (orgs.). **Ciberespaço**: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

Bibliografia complementar

IBÁÑEZ, T. **Psicologia social construcionista**. Guadalajara: Universidade de Guadalajara, 1994.

MATURANA, H. **A árvore do conhecimento**. São Paulo: Editorial Psy, 1987.

GUARESCHI, N. M. F.; BRUSCHI, M. E. (orgs.). **Psicologia social nos estudos culturais: perspectivas e desafios para uma nova psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092107 - Psicopatologia

Período Letivo: 2021/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Utilizar conhecimentos da psicopatologia pertinentes à Psicologia.

Integrar os conhecimentos de psicopatologia para construção de diagnósticos psicológicos.

Analisar conceitos, posicionamentos teóricos e desenvolvimentos posteriores da psicopatologia.

Refletir sobre os aspectos transdisciplinares da questão psicopatológica.

Defender argumentos e justificativas com clareza e precisão.

Refletir sobre a complexidade do tema adotando posicionamento crítico em relação ao conceito de psicopatologia.

Aplicar o conceito de psicopatologia na dimensão dos eixos articuladores: saúde, relações de trabalho e processos de ensino-aprendizagem.

Conhecimentos

- 1) O conceito de psicopatologia;
- 2) A psicopatologia como instrumento de trabalho do(a) psicólogo(a): avaliação e diagnósticos;
- 3) Psicopatologia na saúde;
- 4) Psicopatologia no trabalho;
- 5) Psicopatologia na aprendizagem.
- 6) Psicopatologia na assistência social e
- 7) Psicopatologia e os direitos humanos.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão utilizadas aulas expositivas, seminários, estudos de casos, palestras para desenvolver assuntos específicos e uso de vídeos.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Os alunos serão avaliados ao longo de todo o semestre, por meio da produção escrita (construção de estudos de casos), das discussões nos seminários e apresentação de trabalhos. Estão previstas avaliações individuais e em grupo. Um dos aspectos importantes a ser avaliado se refere à integralização dos conteúdos da atividade e das demais que compõem o bloco temático.

Bibliografia básica

JERUSALINSKY, Alfredo; FENDRIK, Silvia (Org.). **O livro negro da psicopatologia contemporânea**. São Paulo: Via Lettera, 2011.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5003016&aceso=aHR0cDovL29ubGluZS5taW5oYWJpYmxpb3RlY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1MzYzMTQ5Mzg=&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

Bibliografia complementar

BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5000013&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTM2MzA3NzE4&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

BIRMAN, Joel. **Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2016.

COSTA, Gley P et al. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. 2. ed., ampl. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5005827&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgyNzExNDUz&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 06 nov. 2018.

CARVALHO DA SILVA, P. J. Sob a sombra do patológico: sujeito e verdade no adoecer. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 540–548, 2012. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=80303552&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e psicopatologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010254&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTM2MzI0NjE2&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 092111 - Trabalho: Enfoque Transdisciplinar

Período Letivo: 2021/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Compreender o trabalho enquanto categoria fundamental para a compreensão do sujeito contemporâneo.

Refletir acerca dos principais conceitos envolvendo a categoria trabalho.

Desenvolver atitude crítico-reflexiva com vistas a contribuir com alternativas para a construção de novas formas de intervenção no trabalho contemporâneo.

Compreender os efeitos que o trabalho, suas formas de organização e transformações podem ter sobre a constituição dos sujeitos.

Desenvolver postura crítica diante das novas demandas apresentadas ao psicólogo oriundas das transformações do mundo do trabalho.

Conhecimentos

História, conceitos e sentidos do trabalho.

Trabalho e produção de subjetividade (tema transversal).

As modalidades de organização do trabalho. Histórico e apresentação dos diferentes modelos produtivos.

O mundo do trabalho em transformação: a reestruturação produtiva e seus efeitos sobre a fragmentação, flexibilização e desregulamentação das relações de trabalho, sobre o emprego e sobre a subjetividade do trabalhador.

Processo de trabalho e qualificação: a emergência do conceito de competências.

Trabalho, saúde do trabalhador e Psicologia.

Novas configurações do trabalho e alternativas de geração de renda.

O trabalho imaterial.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Serão utilizados diferentes métodos, procedimentos e recursos, como, dentre outros: seminários teóricos; debates e discussão de textos; aulas expositivas; trabalhos em grupo; pesquisas e recursos audiovisuais.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação é realizada ao longo de todo o semestre e compõe-se de diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, participação em seminários, relatórios de observação e trabalhos em pequenos grupos.

Bibliografia básica

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

CATTANI, A. (org.). **Trabalho e tecnologia**: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Editora da Universidade, 2002.

CODO, W. **Por uma psicologia do trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Bibliografia complementar

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.

ARAÚJO, A. ALBERTO, M.F. NEVES, M.Y. ATHAYDE, M. (Orgs.). **Cenários do trabalho**: subjetividade, movimento e enigma. Rio de Janeiro: DPA, 2004.

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CODO, W. Jacques, M. G.C. **Saúde mental e trabalho**. Leituras. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

DE MASI, D. **O futuro do trabalho**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

GORZ, A. **O Imaterial** – conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

LAZZAROTO, M.; NEGRI, A. **Trabalho imaterial**: formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: DPA, 2001.

NARDI, Henrique C. **Ética, trabalho e subjetividade**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

SILVA, L. M. **Trabalho em grupo e sociabilidade privada**. São Paulo: Editora 34, 2004.

TAUILE, J. R. **Para (re)construir o Brasil contemporâneo** – trabalho, tecnologia e acumulação. Rio de

Janeiro: Contraponto, 2001.

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 099687 - Oficina: Avaliações em Psicologia

Período Letivo: 2021/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

Exercitar a reflexão, análise, interpretação e a síntese dos conhecimentos que compõem a temática geradora do sexto semestre.

Exercitar o pensamento transdisciplinar, articulando os conteúdos das atividades acadêmicas.

Realizar uma produção síntese a partir da temática avaliação em Psicologia.

Conhecimentos

Compreensão da dimensão psicopatológica, nas dimensões descritiva e teórica.

Análise crítica dos instrumentos de avaliação psicológica.

Avaliação psicológica em diferentes contextos: família, escola, trabalho.

A técnica e a ética no desenvolvimento de um processo de avaliação psicológica.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

A metodologia de realização da oficina pressupõe uma construção conjunta do plano de trabalho e de avaliação entre o professor e os alunos, exigindo comprometimento dos alunos com seu próprio aprendizado. Esta modalidade vislumbra uma diversidade de técnicas e recursos a serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem, tais como seminários, trabalhos em pequenos grupos, organização de eventos, entrevistas com profissionais da área, trabalhos de campo, visitas técnicas e produção textual. Além disso, uma importante ferramenta a ser utilizada é a utilização da Plataforma Moodle como recurso mesmo para atividades acadêmicas presenciais.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

A avaliação levará em conta o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, considerando a qualidade da participação, o comprometimento com o projeto planejado pelo grupo, a execução das

atividades propostas.

Bibliografia básica

BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth Larkin. **Avaliação psicológica**: da teoria às aplicações. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5015840&aceso=aHR0cDovL1VuaXNpbm9zLmJ2My5kaWdpdGFscGFnZXMuY29tLmJyL3VzZXJzL3B1YmxpY2F0aW9ucy85Nzg4NTMyNjUwMTIy&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 26 mar. 2019.

HUTZ, Cláudio Simon et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5028882&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRIZ3JhZGZGubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgyNzEzMTI5&label=aceso%20restrito>. 26 mar. 2019.

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro (Org.). **Avaliação psicológica**: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Vozes, 2017.

Bibliografia complementar

AMBIEL, Rodolfo A. M. et al. (Org.). **Avaliação psicológica**: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5007691&aceso=aHR0cDovL1VuaXNpbm9zLmJ2My5kaWdpdGFscGFnZXMuY29tLmJyL3VzZXJzL3B1YmxpY2F0aW9ucy85Nzg4NTgwNDAwNzE3&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução 007/2003**: manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2019.

CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos; SARDÁ JR, Jamir (Org.). **Avaliação e medidas psicológicas**: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5008157&aceso=aHR0cDovL1VuaXNpbm9zLmJ2My5kaWdpdGFscGFnZXMuY29tLmJyL3VzZXJzL3B1YmxpY2F0aW9ucy85Nzg4NTgwNDAxMTY1&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha sobre avaliação psicológica**. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2007. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Cartilha-Avalia%C3%A7%C3%A3o-Psicol%C3%B3gica.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

SISTO, Fermio Fernandes; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. (Org.). **Contextos e questões da avaliação psicológica**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. Disponível em:

<http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5015222&aceso=aHR0cDovL1VuaXNpbm9zLmJ2My5kaWdpdGFscGFnZXMuY29tLmJyL3VzZXJzL3B1YmxpY2F0aW9ucy85Nzg4NTgwNDAxMjAy&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 mar. 2019.